ANNO XLI. NUMERO 84.

QUARTA FEIRA 12 DE ABRIL DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9 h., e 16 m. da t.
27 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

10. Segunda. S. Ezequel prof.; S. Terencio m.
11. Terça. S. Leão Magno p. dout. da egr.
12. Quarta de Trevas. S. Victor m.; S. Julio p.
13. Quinta-feira maior. S. Hermenegildo p. m.
14. Sexta da paixão. S. Domnina v.
15. Sabbado d'alleluia. S. Pancracio.
16. Domingo. Paschoa da Resurreição de Christo.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhãa.
Segunda as 5 horas 42 e minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte atá a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

LEI N. 607.

Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a crear uma inspecção do algodão.

Art. 2.º Esta repartição se comporá de um inspector, um escripturario, dous marcadores e um porteiro.

Art. 3.º O inspector perceberá o ordenado de dous contos e quatrocentos mil réis, o escripturario e os marcadores perceberão o de um conto e duzentos mil réis, cada um, e o porteiro o de seiscentos mil réis.

Art. 4.º Fica restabelecida a antiga capatazia do algodão com o respectivo imposto.

Art. 5.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello-Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865.—O secretario do governo.

Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de abril de 1865.—O escripturario da 4ª secção,

Theodoro José Tavares.

LEI N. 608.

Antonio Borges Leal Castello-Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica transferida a séde da matriz do Senhor Bom Jesus da povoação do Exú, na comarca de Cabrobó, para a capella que sob a mesma invocação existe na villa de Granito da dita comarca.

Art. 2.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello-Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865.

O secretario do governo—Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folhas do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 3 de abril de 1865.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

LEI N. 609.

Antonio Borges Leal Castello-Branco, presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica restituido ao termo de Cimbres, na comarca do Brejo, o riacho Cupiti, pertencente á freguezia de Alagôa de Baixo, e que havia sido desmembrado deste termo e annexado ao de Flores pela lei n. 437.

Art. 5.º Ficam revogadas todas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém. O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865, 44º da independencia e do imperio.

L. S.

Antonio Borges Leal Castello Branco.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865.

O secretario do governo —Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a folhas do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, aos 3 de abril de 1865.

O escripturario da 4ª secção—*Theodoro José Tavares.*

Expediente do dia 8 de abril de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Recommendo a V. S. que faça transferir para o quartel da Soledade, todos os Voluntarios da Patria, que excederem a organisação do primeiro corpo dos mesmos Voluntarios, os quaes deverão ficar ali a cargo do capitão Trajano Alipio de Carvalho, incumbido do deposito de recrutas, até que seja nomeado commandante para o segundo batalhão do qual deverão fazer parte aquelles Voluntarios.

Dito ao mesmo.—Remetto incluso o requerimento que me endereçou Rita de Cacia Ribeiro, afim de que V. S. se sirva de mandar inspeccionar o Voluntario José Antonio de Souza Ribeiro, filho da supplicante, bem como de informar sobre o que ella pede.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. expedir as suas ordens para que sejam fornecidas pela pharmacia do hospital militar com a dedução proposta pelo delegado do cirurgião-mór do exercito na informação por copia inclusa, os medicamentos e mais objectos requisitados para a colonia militar de Pimenteiras, e de que trata a relação junta, menos o estojo portatil que será fornecido pelo arsenal de guerra.—Communicou-se ao director da colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao mesmo.—Passo as mãos de V. S. o incluso requerimento do Voluntario da Patria José Ignacio Pereira da Rocha Sobrinho, afim de que se sirva attende-lo como fôr de lei.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede no incluso requerimento o particular 2º sargento do corpo n. 1 de Voluntarios da Patria Joaquim Cypriano Bezerra de Mello.

Dito ao mesmo.—A' vista dos requerimentos que aqui junto, sirva-se V. S. de expedir as suas ordens para que sejam desligados do primeiro corpo de Voluntarios da Patri, afim de pertencerem ao segundo que se tem de organisar, o segundo cadete Joaquim Lopes Machado e o segundo sargento cadete aggregado, Vicente Ferreira da França Carvalho.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Transmitto o incluso abaixo assignado, que me dirigiram diversos habitantes da comarca de Nazareth, offerecendo-se para fornecerem uma guarda civica que se encarregue da guarda da respectiva cadeia, e da manutenção da ordem publica naquella cidade e suas circumvisinhanças, afim de que V. S. opportunamente aproveite os bons serviços dos mesmos habitantes, a quem louvará em meu nome o seu patriotico offerecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos em duplicata, afim de que não havendo inconveniente, mande pagar conforme solicitou o commandante superior deste municipio, em officio de hontem, sob n. 102, não só os vencimentos relativos ao mez de março ultimo, dos officiaes, cornetas, tambores e clarins, empregados nos corpos da guarda nacional desta capital, mais tambem a importancia do aluguel correspondente ao tremestre de janeiro a março deste anno, da casa que serve de secretaria daquelle commando superior.

Dito ao mesmo.—Em vista da folha e pret junto em duplicata que me foram remettidos pelo commandante superior deste municipio e com officio de hontem, sob n. 103, mande V. S. pagar os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de março ultimo, da força do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional desta capital destacada na fortaleza do Brum e no forte do Buraco.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. arrecadar a quantia de 18$000, que tem o director da colonia militar de Pimenteiras de recolher ao cofre dessa thesouraria, provenientes de sepulturas concedidas a particulares para inhumação de cadaveres no cemiterio da mesma colonia, durante o trimestre proximo findo.—Communicou-se ao director da colonia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Constando de officio do chefe interino da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 102, que já se acham concluidos os reparos e pintura de que precisava a pontesinha do Guerra e que foram feitos por impreitada em virtude de ordem desta presidencia, recommendo a V. S., que em vista do competente certificado mande pagar a Fulgencio Ribeiro da Silva, a quantia de 233$000, porque contratou a execução daquelles reparos e pinturas como se vê do officio junto por copia do engenheiro Francisco Apoligorio Leal, a que se refere o do predito chefe.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo. - Em vista do competente certificado, mande V. S. pagar ao empreiteiro do calçamento desta cidade, a quantia de 21:917$500, a que tem direito por haver executado no mez de março ultimo, correspondente áquella quantia, como se vê do officio junto por copia que me dirigio o chefe interino da repartição das obras publicas com data de hoje e sob n. 103.—Communicou-se ao chefe interino da repartição das obras publicas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Goyanna.—Mande V. S. passar ao capitão do batalhão n. 12 de infantaria da guarda nacional desse municipio Ursulino Cavalcante, do Rego Vasconcellos, a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853 visto que segundo a sua informação de 30 março ultimo, transferio elle a sua residencia para o districto do batalhão n. 14 da mesma arma.

Dito ao mesmo.—Em deferimento ao requerimento do capitão do batalhão n. 14 de infantaria da guarda nacional desse municipio, Joaquim José Gomes de Oliveira, sobre que versa a sua informação de 30 de março ultimo, autoriso V. S. a mandar passar-lhe a guia de que trata o art. 45 de decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto ter elle transferido a sua residencia para o districto do batalhão n. 13 da mesma arma.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.— Mandei alistar no corpo de Voluntarios da Patria o cidadão Joaquim Amaro Francisco de que trata V. S. em seu officio do primeiro do corrente sob n. 16, a que respondo agradecendo muito a solicitude com que V. S. tem coadjuvado os esforços do governo na acquisição de voluntarios.

Dito ao coronel Zeferino Velloso da Silveira. — Mandei abrir assentamentos de praça no corpo de Voluntarios da Patria aos cidadãos Claudino José Rodrigues, Porfirio José Rodrigues e João José do Espirito Santo, de que trata V. S. em seu officio de 5 do corrente, a que respondo agradecendo ainda uma vez o empenho com que tem procurado obter o alistamento de voluntarios.

Dito ao major Pantaleão de Siqueira Cavalcanti. —Com o officio de V. S. de 28 de março ultimo se apresentaram os cidadãos Manoel Soares Pereira dos Santos e João dos Anjos Bezerra, a quem mandei alistar no Corpo de Voluntarios da Patria.

Agradecendo muito a solicitude com que V. S. tem procurado auxiliar os esforços do governo na acquisição de voluntarios, espero do seu potriotismo que não arrefecera neste louvavel empenho.

Dito ao director das obras militares. — Recommendo a V. S., que entendendo-se com o coronel commandante do primeiro corpo de Voluntarios da Patria mande fazer o serviço preciso na latrina do quartel do hospicio, onde se acha aquelle corpo.

Dito ao mesmo.—Apresente-me V. S. com urgencia o orçamento dos concertos a fazer-se no quartel da companhia de cavallaria como solicitou o commandante das armas em officios de 6 e 29 de março ultimo.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Pode V. S. mandar engajar para o serviço do corpo sob seu commando o paisano Leodoro Francisco de Araujo de que trata o seu officio n. 224 desta data.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Declaro a Vmc. para o fim conveniente, que o fardamento dado ao alferes Maniva para as praças de sua companhia não deve ser levado em conta do que tem de ser fornecido aos Voluntarios da Patria.

Dito ao inspector do arsenal de Marinha. — Attenta a necessidade que ha de fornecer quanto antes o carvão necessario ao vapor *S. Francisco,* a fim de proseguir em sua commissão e por se achar finalisado o contrato celebrado com Wilson & Hett para fazerem fornecimentos semelhantes como consta do seu officio desta, data autoriso Vmc. a comprar no mercado a quem por menos vender as 60 tonelladas desse combustivel de que precisa o mesmo vapor.

Dito a João Bezerra de Vasconcellos Torres.—Pelo officio do primeiro do corrente, fiquei inteirado da solicitude com que tem Vmc. procurado promover o alistamento de Voluntarios da Patria, e conto que continuará nesse louvavel e patriotico empenho.

Dito ao concelho de compras.— Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra, que promova a compra de um estojo portatil de pequena cirurgia para o serviço da colonia militar de Pimenteiras.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.— Approvo a proposta que Vmc. fez de Pedro Antonio Balaio para servir de guarda dessa repartição, encarregado da conservação da ponte de S. João, o que lhe declaro para seu conhecimento e em resposta ao citado officio. — Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

Portaria.— O presidente da provincia tendo em vista o que requereu José Clemente Bezerra de Mello, escrivão da collectoria provincial do Limoeiro, resolve, de conformidade com a informação ministrada a esse respeito pelo inspector da thesouraria provincial em 29 de março ultimo sob n. 116, conceder ao predito escrivão 90 dias de licença para tratar de sua saude no sertão, devendo porém observar-se a cerca dessa licença o disposto no artigo 18 do regulamento das collectorias.

Expediente do secretario do governo do dia 7 de abril de 1865.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. —Participando o Dr. Ernesto d'Aquino Fonseca, que em 5 do corrente passou ao supplente, Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra o exercicio do cargo de juiz de orphãos e ausentes desta capital por ter de anojar-se pelo fallecimento de seu irmão o negociante Thomaz de Aquino Fonceca Junior, assim o communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

N. 116.—Dito ao primeiro secretario da assembléa legislativa provincial. — Passo por copia as mãos de V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para serem presentes a assembléa legislativa provincial, as informações ministradas pelos juizes de direito das comarcas do Bonito, Cabrobó, Tacaratú, Nazareth, S. Antão, Rio Formoso, Limoeiro, Goianna e Garanhuns, a cerca das necessidades mais urgentes daquellas comarcas e do estado das cadeias dos respectivos termos.

N. 117.—Dito ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir por copia a V. S. para ser presente a essa assembléa provincial a fim de serem tomadas na devida consideração os officios do inspector da thesouraria provincial, de 6 do corrente sob ns. 132 e 134, e as demonstrações a que elles se referem, pedindo dous creditos supplementares sendo um na importancia de 1:794$887 rs e outro na de 299$996 rs. para continuação das despezas de que trata os §§ 1º do artigo 4º e 2º do artigo 20 da lei do orçamento vigente, os quaes deixaram de ser concedidos pelo mesmo Exm. Sr. por ser contrario a disposição do artigo 4º da lei n. 575 de 5 de abril do anno proximo passado.

Dito a directoria do theatro de S. Isabel. — Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data e em vista da informação de Vs. Ss. de 7 do corrente, cencedido permissão ao actual empresario do theatro de S. Isabel Antonio José Duarte Coimbra para dar bailes mascarados durante a paschoa e o carnaval, assim o communico a Vs. Ss. para seu conhecimento.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO SEDE VACANTE

Expediente do dia 6 de abril.

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Accuso recebido o officio de V. Exc. datado de 4 do corrente, solicitando o meu parecer ácerca do projecto n. 65 do anno proximo passado, para o que nesta data mando pedir informações ao vigario respectivo, e ao ex-visitador, afim de poder formar um juizo seguro.

Dito ao vigario do Brejo da Madre de Deos.—Para que eu possa satisfazer á requisição da assembléa provincial, que por intermedio do Exm. Sr. presidente da provincia pede a minha annuencia ao projecto n. 65 do anno proximo passado, sobre os novos limites da freguezia de Gravatá que se acham designados no projecto que incluso remetto, e estando V. S. habilitado para dar o seu parecer a tal respeito, visto ter sido por largos annos mui digno visitador desta provincia, sirva-se informar-me circumstanciadamente sobre a conveniencia dessa nova divisão, de que freguezias são tirados os terrenos que se incorporam a Gravatá, que extensão tem actualmente esta freguezia, e com que extensão fica com a divisão projectada e todas as de mais informações e noticias que a tal respeito puder V. S. dar-me, afim de me habilitar a dar um parecer fundamentado.

Igual mutatis mutandis ao vigario de Gravatá.

— 10 —

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Accuso recebido o officio de V. Exc. datado de 6 do corrente, em que, para satisfazer a deliberação da assembléa provincial, solicita o meu parecer ácerca do projecto n. 36 deste anno; e para poder basear a minha opinião, nesta data peço informações ao Rvd. parocho respectivo.

Dito ao vigario da Alagoa de Baixo.—Para que eu possa satisfazer á requisição da assembléa provincial, que por intermedio do Exm. Sr. presidente da provincia pede o meu parecer ácerca do projecto n. 36 deste anno, que restitue ao povoado da Alagoa de Baixo, na comarca do Brejo a séde da freguezia daquelle nome, cumpre que V. Rvma. me informe circumstanciadamente e com urgencia sobre o mencionado projecto, que mudanças traz elle a essa freguezia e etc., afim de eu poder formar um juizo seguro.

Incluso remetto o projecto por copia.

— 11 —

Officio ao vigario de S. Pedro Gonçalves do Recife.—Em additamento ao officio que em data de 5 do corrente, dirigi a V. S., cumpre-me advertir-lhe que, em virtude da mesma pastoral do Exm. prelado fallecido, quando os religiosos fóra dos seus conventos se incorporam com o clero secular para cantar com elle, quer na estante quer no coro, ou para assistir a quaesquer actos ou solemnidades da igreja, devem trazer o manto da sua ordem, ou revestir-se de roquete: o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

Dito ao vigario de Santo Antonio do Recife.—Sendo costume na madrugada de paschoa concorrer grande numero fieis principalmente áquelles templos em que se celebra a ressurreição do Salvador, a ponto de ficarem as igrejas quasi desertas durante todo o resto do dia, convem que na proxima dominga de paschoa o periodico *Oito de Dezembro* seja destribuido nessa matriz depois da missa solemne da madrugada; e para que a destribuição se possa estender por maior numero de pessoas, póde V. S. mandar procurar ná typographia do Sr. Dr. Felippe Nery Collaço quinhentos exemplares para esse dia, continuando nos de mais domingos o mesmo numero de exemplares destinados a essa matriz.

Igual ao vigario de S. Pedro Gonçalves do Recife.

Igual, mutatis mutandis aos superiores dos conventos do Carmo e de S. Francisco do Recife, recommendando-lhes que cada um mande buscar para o mesmo fim duzentos e cincoenta exemplares.

Dito ao guardião do convento de S. Francisco da cidade do Recife.—Em resposta ao que V. paternidade Rvma. me consultou em data de 10 do corrente, tenho a declarar-lhe que é falso que eu tenha dito a pessoa alguma que se o Rvd. vigario João José Pereira, arcediago da cathedral desta cidade fosse cantar o *texto* ou exercer qualquer funcção na semana santa fora da igreja parochial ou da Sé, eu o suspenderia de ordens.

O que eu sempre pensei, e ainda penso, e talvez o dissesse a algumas pessoas, foi que se me fosse pedida uma tal licença por qualquer Rvd. capitular, eu a não concederia já mais, por ser muito improprio, e até censuravel que um conego, ou dignidade da Sé, em dias tão solemnes abandone a sua cathedral, onde se celebram constantemente todos os actos da semana santa, e vá exercer as funcções do seu ministerio em qualquer igreja estranha.

E' o que a tal respeito tenho a responder V. paternidade Rvma.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 11 de abril de 1865.

Ordem do dia n. 53.

E' com a maior satisfação, que o coronel commandante das armas interino faz chegar ao conhecimento da guarnição desta provincia, e dos interessados, o contexto do officio que hontem lhe dirigio a presidencia e que abaixo vai transcripto, relativamente ao offerecimento que de seus serviços gratuitos fizeram os Srs. Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e João Pedro Maduro da Fonceca, bem como o cidadão, actualmente alferes do 1º corpo de Voluntarios da Patria, Hyppolito da Silva, que resignou a gratificação de voluntario e a data de terras a que tem direito.

Officio.

1ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, em 10 de abril de 1865.—Illm. Sr.—Determinando S. M. o Imperador, como me foi declarado em aviso da repartição da guerra de 14 de março ultimo, que em seu augusto nome sejam louvados e agradecidos pelos elevados sentimentos de abnegação e amor da patria que patentearam os Drs. Pedro de Athayde Lobo Moscoso e João Pedro Maduro da Fonceca, bem como o cidadão Hyppolito da Silva, offerecendo-se este para servir como Voluntario da Patria e como tal já alistado, com abstenção não só da gratificação como voluntario, mas ainda do prazo de terras a que tem direito, e aquelles para prestarem gratuitamente os serviços medicos na guarnição desta provincia pela ausencia dos cirurgiões do corpo de saúde do exercito que foram chamados á côrte; assim o communico á V. S. para seu conhecimento, e afim de que lhes faça constar.

Deus guarde á V. S.—*Antonio Borges Leal Castello-Branco.*—Sr. coronel commandante das armas interino.

(Assignado.) — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

A assembléa provincial não funccionou hontem por falta de numero.

— Percorreu hontem as ruas desta freguezia o Senhor Sacramentado e de visita aos enfermos.

O acto processional teve a pompa condigna, fazendo as honras militares uma guarda do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio.

— Na lat. S. 59' e long. O. 27º 4' foi encontrada, pelo patacho portuguez *Maria da Gloria*, a barca franceza *Adolpho*, da praça de S. Malo, que seguia para o Rio Grande do Sul.

— O vapor *Jaguaribe*, da companhia Pernambucana, largou effectivamente hontem ás 4 horas da tarde, com destino á côrte do imperio conduzindo a seu bordo os voluntarios do Ceara.

Desde meio dia, que principiou a concorrer grande numero de pessoas para o caes do Forte do Mattos, em cujo ancoradouro achava-se o vapor *Parahyba*, tambem da companhia, tendo a seu bordo a musica do 4º batalhão de artilharia, que tocou algumas peças, durante o tempo que achou-se o *Jaguaribe* no porto, e na occasião da partida, subindo ao ar antes e nessa occasião grande numero de foguetes.

Os vapores da companhia achavam-se todos embandeirados

Muitos Cearenses foram a bordo do *Jaguaribe* fazer suas despedidas, dirigindo o Sr. academico Benvindo Gurgel do Amaral, as seguintes palavras aos seus comprovincianos:

« Dignos concidadãos.— Não venho inspirar-vos sentimentos de patriotismo, porque vossa abnegação é um testemunho vivo, destes mesmos sentimentos.

« Venho sómente na qualidade de cearense dar-vos um aperto de mão, testemunhando-vos minha admiração pelo vosso brilhante proceder, venho emfim dirigir um cumprimento de despedida a essa nobre phalange cearence, que deixou o seu paiz, seu lar, e o gozo de uma vida commoda, para ir lançar se no campo da guerra, defendendo as instituições e integrigade do imperio.

« E' com effeito grandioso o vosso sacrificio, senhores, o vosso semblante. em que se vê irradiar um sentimento muito nobre e generoso, é o espelho que reflecte a luz brilhantissima da flamma sagrada, que abrasa vossos corações magnanimos.

« E' nobre o vosso enthusiasmo, é augusta vossa missão, senhores, sêde pois o que foram vossos antepassados, em cuja historia aprendestes magnificos exemplos de civismo e de amor da patria. Ide confiados na santidade da causa que defendeis, e Deus vos acompanhe e proteja nos combates, permittindo que volteis ao seio de vossas familias, cobertos de louros, tradição gloriosa, que a historia transmittirá aos vossos vindouros; e ao dar-vos o meu abraço, consenti que, ainda lembrando-vos a gloria de vossos maiores, eu revoque os vossos sentimentos de moderação e ordem, como essencial meio de chegardes ao fim, a' que vos dirige o vosso nobre orgulho, e vehemente desejo de castigar a insolencia selvagem do despota paraguayo. Sem ordem, meus dignos concidadãos, tudo é anarchia, as acções mais brilhantes perdem o fulgor. Respeitae, pois a disciplina, e a autoridade de vossos chefes, e podereis dizer comigo — Victoria!

« Viva S. M. o Imperador.

« Viva a nação brasileira.

« Vivam os voluntarios cearences.»

A musica do arsenal de guerra tocou tambem na occasião do embarque dos passageiros.

Desejamos que ventos propicios levem a salvamento o vapor *Jaguaribe* e essa porção de bravos Cearenses, que vão em defeza da patria.

— Chegou hontem da Parahyba o vapor *Imperador*, conduzindo o corpo fixo dessa provincia, e a companhia de guarnição do Rio Grande do Norte, com o total de 450 praças.

— A barca franceza *Saint André*, chegada antehontem do Havre, trouxe 39 dias de viagem e não 49, como sahio em nosso numero de hontem.

— Chamamos a attenção dos leitores para o officio e relação, publicadas n'outro luger deste numero, de cidadãos da comarca de Nazareth, que se offereceram ao Exm. Sr. presidente da provincia, para formar uma guarda civica naquella cidade.

E' digno de louvor o procedimento desses cidadãos, e estamos certos semelhantes serviços será devidamente aquilatado por quem de direito.

— Como 1.º artigo do nosso *Um pouco de tudo* offerecemos hoje á leitura publica a descripção do projecto para o palacio da *Bolsa* desta praça, cujo plano e pranta foram organisados pelo Sr. Dr. Domingos José Rodrigues, illustrado e habilissimo engenheiro civil e militar a serviço nesta provincia.

Tendo tido este importantissimo trabalho á vista, por bondade do seu autor, o tempo necessario para examina-lo com attenção, e apreciar a belleza da concepção em suas manifestações materiaes, entendemos dever dar aos nossos leitores a referida descripção, na qual nos soccorremos, na parte technica, ao desenvolvimento dado pelo mesmo Sr. Dr. Rodrigues ao seu projecto nas explicações, que se dignou de dar-nos.

Convidando a attenção publica para a leitura dessa descripção, devemos acrescentar que o trabalho que se elle refere, acha-se exposto na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

— Do Limoeiro nos escrevem em 10 do corrente:

« O beneficio mais importante, que julgo fazer á esta comarca, é lembrar aos poderes competentes as obras e melhoramentos de que ella mais carece.

« Em minha ultima carta lhe fallei da necessidade que temos de agua para beber, do projecto que na assembléa provincial apresentou o nosso deputado Souto Lima para construcção de um açude no riacho da Mandioca, assim como da opinião que por muitas pessoas vi enunciada, de que melhor local temos para para este fim ao pé da serra. Agora lhe direi que o anno passado o deputado Teixeira, se me não engano, offereceu na provincial um projecto para que se continuasse até esta villa a estrada de rodagem, que já existe da capital até a châa do Carapina. Parece ocioso documentar a utilidade desse projecto, e as vantagens que de sua realisação devem resultar para toda comarca. Sou informado de que já passou este anno em primeira discussão, e que a segunda já estava designada para ordem do dia. Estou convencido de que se essa obra fôr autorisada pelo corpo legislativo, a presidencia se apressará em mandar pô-la em execução.

« E' tempo de que as vistas do governo se não limitem ao apertado circulo em que sóem gyrar; o centro da provincia se acha muito desprotegido e entregue a um culpavel abandono. Não é este erro a partilha deste ou daquelle partido; á respeito de erros politicos nenhum dos grupos em que o imperio se acha dividido, póde *atirar a pedra* sobre o outro; todos são *adulteros*.

« As localidades mais affastadas da capital, e em que portanto os homens importantes, que nella se agglomeram, não podem desejar commodos, estão entregues aos propios recursos, e se em paizes muito mais adiantados o governo se vê obrigado a intervir em tudo, condemnando a maxima do *aller faire e aller passer*, muito mais no Brasil, cujo interior ainda tão pobre e deshabitado se acha.

« Se fizessemos uma proporção dos tributos, com que concorrem os lugares affastados da capital para as despezas do estado e dos beneficios com que este os retribue, chegariamos sem duvida ao triste resultado de que não pequeno é o logro que soffrem aquelles lugares nessa divisão leonina.

« Ainda que fiquem minhas vozes sem écho, serei incansavel em ir levando ao conhecimento do publico as necessidades do Limoeiro.

« Não temos tido ainda chuvas; apenas alguns leves aguaceiros que pouco bem hão feito a lavoura; porém por algumas paragens ao redor da villa me consta que já tem chovido bastante.

« As feiras de gado vão sendo mais concorridas; na penultima houve mais de duzentas cabeças, pelo que o preço da carne a retalho desceu consideravelmente, e a matança se fez de modo mais abundante. Os viveres porém se conservam caros, e assim os teremos em quanto as chuvas não forem geraes.

« Em minha ultima carta lhe disse que no dia 4 do mez proximo findo, foi ferida gravemente a escrava de um tal Clemente, por um certo Gomes Barbosa, que sendo preso em flagrante pelo inspector de quarteirão, foi immediatamente posto em liberdade pelo subdelegado do segundo districto do Bom Jardim, sob o pretexto de que não havia ferimentos. O delegado supplente em exercicio, Sr. Victorino Arkins do Rego Faria, que tão activo e zeloso se tem mostrado no cumprimento de seus deveres, como folgo de reconhecer, sabendo desse grande escandalo, dirigio-se inesperadamente ao lugar em que estava a offendida, que ainda encontrou seriamente enferma dos ferimentos. Fez o corpo de delicto, estranhou severamente seu subalterno, e ordenou que em continente se instaurasse processo ao criminoso, contra quem expedio ordem de prisão.

« Nessa mesma occasião dito delegado procurou saber dos ferimentos feitos no lugar—Gabriel, —tambem daquelle districto do Bom-Jardim, por Joaquim Gomes que atirou em Manoel Pequeno, suppondo atirar, segundo declarou, em *uma andorinha*, e do troco que Manoel Pequeno deu immediatamente a Joaquim Gomes, que sahio gravemente ferido e morreu poucos dis depois, sem que o subdelegado, de quem me tenho occupado, podesse sobre esse acontecimento dar a menor informação ao delegado.

« Em 28 do mesmo mez na Pedra Tapada, pelas 10 horas da noite, dispararam um tiro na porta de Antonio Luiz Bionis, varando a bala o porta de quarto em que elle dormia, sem que até hoje ainda se podesse descobrir o autor de tão *innocente gracejo*.

« Antes que passe a outro assumpto, devo dizer-lhe que o deputado José Maria denunciou ao paiz uma triste verdade, quando declarou que em muitas freguezias de fóra da capital os troncos substituem as prisões, e que o deputado Araujo Barros enganou-se quando asseverou, que o segundo districto que elle representa, se achava isento dessa vergonha. Posso asseverar a Vmc., que em muitos pontos desta comarca existem troncos, e que até os subdelegados os tem em suas residencias, e tão polidos pela pelle humana, que parecem envernizados. Não ha muitos dias que um pobre homem indo cobrar uma divida de um compadre do inspector de seu quarteirão, por tal atrevimento foi por este remettido ao subdelegado do districto. Esta autoridade estando ausente; foi o preso mettido no tronco, aonde se conservou por tres dias até que voltasse o subdelegado, e o remettesse ao delegado para recruta.

« O delegado, vendo a injustiça praticada contra aquelle desgraçado, que nem para o exercito servia por ser aleijado de uma perna, soltou-o immediatamente, antes mesmo de manda-lo recolher. Pondo fim á esta parte de minha carta, devo ainda para ser justo, declarar-lhe que os troncos não appareceram com a subida do *progresso* e da *liberdade*, já existiam desde muito.

« O jury deste termo está convocado para o dia 8 do mez proximo futuro pelo juiz de direito Dr. José Quintino de Castro Leão; se ainda funccionar a provincial, terá de occupar a cadeira da justiça publica o Dr. José Maria Freire Gameiro, que serve no impedimento do Dr. Souto Lima. Dar-lhe-hei uma noticia dos trabalhos do tribunal.

« Até hoje ainda não é chegado o correio— chamo a attenção do digno administrador para o modo irregular porque se faz o serviço. O estafeta deve partir d'ahi na quarta feira e chegar á esta villa no sabbado, e posso assegurar-lhe que rarissimas vezes chega elle no dia aprasado, o que traz transtorno ás transacções, além de uma falta da parte do mesmo estafeta, que não deve ficar impune. Asseguram-me que se deve attribuir esse mal, não ao Sr. administrador, que é pontual em suas obrigações, porém aos agentes, que se prestão a fazer na guia dos correios declarações inexactas do dia de suas chegadas; o nosso agente é um moço sério; duvido que elle se preste á esse feio manejo. »

— Passageiros do vapor *Jaguaribe*, sahido para o Rio de Janeiro:

Exm. Marquez de Olinda e 2 criados, Dr. Ildefonso de Andrade e Mello, D. Custodia C. H. de Souza, 6 filhos, 1 prima e 5 escravas.

— OBITUARIO DO DIA 10 DE ABRIL DE 1865, NO CEMITERIO PUBLICO.

Um parvolo encontrado na porta da igreja do Rosario; Boa-Vista.
Maria, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Sebastião Rodrigues de Almeida, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Recife; uma estocada.
Maria, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.
Giminiano, Pernambuco, 14 mezes, S. José; dyarrhéa.
Carlos Rosa Braga, Africa, 46 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro interite.
Fortunato de Souza Lima, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite chronica.
Zeferino José de Carvalho, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Ernesto, Pernambuco, 9 mezes, S. José; dyarrhéa.
Gertrudes, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; vermes.
Antonio, Pernambuco, 1 anno, Recife; interite.
Francisca Clara de Jesus, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; interite.
Francisco Velho Barreto, Pernambuco, 22 annos, casado, Boa-Vista; lesão no coração.
Carlos Augusto Viegas, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; volouto.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 8 DE ABRIL DE 1865

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Guerra, procurador da corôa, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, faltando o Sr. desembargador Motta, abrio-se a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recursos crimes.

Recorrente, bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim; recorrido, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Santiago. — Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Barros Vasconcellos e Almeida Albuquerque.—Annullaram o processo.

Recorrente, o juizo; recorrido, Matheus, escravo. —Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva, Doria e Assis.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Antero de Mello Cesar.—Relator o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.—Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Santiago e Domingues da Silva.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, João Victoriano de Almeida.—Relator o Sr desembargador Assis. —Sorteados os Srs. desembargadores Doria, Santiago e Barros Vasconcellos.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Marcolino Ferreira Leite.—Relator o Sr. desembargador Doria—Sorteados os Srs. desembargadores Assis, Barros Vasconcellos e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Pedro Americo da Silva.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Santiago, Barros Vasconcellos e Doria.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, Gervasio Pires Ferreira. — Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva.—Sorteados os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque, Santiago e Gitirana. — Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, João Francisco de Oliveira.—Relator o Sr. desembargador Barros Vasconcellos.—Sorteados os Srs. desembargadores Doria, Domingues da Silva e Santiago.—Improcedente.

Recorrente, o juizo; recorrido, João José Bezerra de Menezes.—Relator o Sr. desembargador Barros Vasconcellos.—Sorteados os Srs desembargadores Assis, Doria e Gitirana.—Improcedente.

Aggravo de petição.

Aggravante, D. Hermelinda Bezerra do Amaral; aggravado, o juizo. — Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Almeida Albuquerque.—Deram provimento.

Appellação civel.

Appellante, D. Joanna Maria das Dôres; appellados, Baziliano de Magalhães Castro e outros. — Reformada a sentença.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem de habeas-corpus a Mathias José da Paz para o dia 11 do corrente, ás 11 horas do dia.

DILIGENCIA CRIME.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, João Franco Moreno.

Appellante, o juizo; appellado, Joaquim José de Santa Anna.

Appellante, Francisco José da Silva Pereira; appellado, João Bezerra da Assumpção.

Appellante, o juizo; appellado, José Alexandre Bezerra.

Appellante, João Baptista Moraes; appellado, o juizo.

Appellante, o juizo; appellado, José Luiz de Santa Anna.

Appellante, o juizo; appellado, Alexandre José Barbosa.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Luiz de Souza Bahia.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

Appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Marcolino da Costa do Nascimento.

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Gonzaga de Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Correia Lima.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Maia.

Appellante, José Gomes de Oliveira Junior; appellada, a justiça.

As appellações civeis.

Appellante, Felix Soares da Costa; appellado, Manoel Alves Barreto.

Appellantes, a parda Cordula e seus filhos; appellado, José Vicente Ferreira de Freitas.

Appellante, José Joaquim Gonçalves Bastos; appellado, Justino Pereira de Farias.

Appellante, D. Josepha Themotea Maciel da Silva; appellada, a fazenda.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Moreira da Silva.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação crime.

Appellante, Manoel José de Almeida Junior; appellado, o juizo.

As appellações civeis.

Appellante, Honorato José de Oliveira Figueiredo; appellados, D. Josepha Joaquina de Brito e seu filho.

Appellante, Luiz Antonio Annes Jacome; appellado, Francisco de Salles Cardozo Lima.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao Sr desembargador Assis

As appellações civeis.

Appellante, Joaquim Mauricio Wanderley e outros, appellado, Lino Ferreira da Silva.

Appellante, Francisco Barbosa de Mello; appellado, Antonio Lourenço de Souza.

Ao Sr. desembargador Doria

A appellação civel.

Appellante, José Luiz de Andrade Lima; appellado, Luiz de Albuquerque Maranhão.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação civel.

Appellante, bacharel Luiz Rodrigues Villares e sua mulher; appellada, a administração da Santa Casa da Misericordia.

Ao Sr. desembargador Domingues da Silva

A appellação civel.

Appellantes, os herdeiros de Bernardo Antonio de Miranda; appellados, Joaquim José de Miranda e outros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, Lourenço Justiniano Pereira dos Santos; appellado, o juizo.

As appellações civeis.

Appellante, Dr. João José Pinto; appellado, João da Costa Ribeiro.

Appellante, Joaquim José Ferreira da Costa Rebimba; appellado, Raphael Fernandes Porto.

Do Sr. desembargador Vasconcellos ao Sr. desembargador Caetano Santiago

A appellação crime.

Appellante, Idalino Fausto Moreira; appellada, Anna Alexandrina de Moura.

Appellante, a camara municipal; appellado, Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães.

A's 2 horas encerrou-se a sessão.

Repartição da policia.

1.ª secção.—N. 58.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de abril de 1865.—Transmitto a Vmc. a relação dos diversos cidadãos dessa comarca, que dirigiram-se ao Exm. presidente da provincia, offerecendo-se para formar ahi uma guarda civica, que se preste não só ao serviço da cadeia, como a tudo mais que seja compativel com suas profissões, fôr tendente a manutenção da ordem e tranquillidade publica nessa cidade e suas proximidades.

E pois assim procedendo, tenho por fim dar-lhe disto sciencia, para que opportunamente se possa aproveitar dos serviços de tão distinctos cidadãos, aos quaes de ordem do Exm. presidente da provincia transmittirá Vmc. os mais cinceros louvores, pelo acrisolado patriotismo, que revelam em seu offerecimento, que o mesmo Exm. tem aceito, e em nome do paiz agradece.

Deos guarde a Vmc.—José Pereira da Silva Moraes, chefe de policia—Sr. delegado de policia do termo de Nazareth.

Ralação dos cidadãos residentes na cidade de Nazareth, que se offereceram ao Exm. Sr. presidente da provincia para formarem alli uma guarda civica.

Antonio Aureliano Lopes Coutinho, proprietario.
Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos, idem.
José Martiniano Cavalcanti de Albuquerque, advogado.
José Ignacio Pereira Torres, proprietario.
Domingos José da Costa Braga, collector.
João Dias Ernesto de Araujo Pereira, proprietario.
Antonio Claudino Alves Gomes, escrivão da collectoria.
José de Barros Barreto Coutinho, proprietario.
Henrique Pereira de Freitas Cavalcanti, idem.
Bruno Feliciano Lopes Coutinho, idem.
Herculano Cavalcanti de Sá e Albuquerque, 1º juiz de paz.
Damião Erminio Cesar Coutinho.
Luiz Seipião de Albuquerque Maranhão.
Joaquim José de Oliveira Andrade.
Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti.
Joaquim Eduardo Pina.
João Francisco Cavalcanti de Vasconcellos.
Francisco de Paula Barreto Coutinho.
Florencio Rodrigues dos Santos.
Joaquim Nunes Machado Coutinho, negociante.
Ladislão Rodolfo de Araujo Cesar.
Francisco de Araujo Cesar.
João de Araujo Cesar.
Francisco Heroncio de Araujo Cesar.
Orlando Miquilino de Almeida.
Aureliano Cavalcanti da Rocha Wanderley.
Bernardino José Serpa.
Antonio Aureliano Lopes Coutinho Junior.
Fabricio Gomes de Andrade Lima.
Antonio José de Moraes Reis.
José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, advogado.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Manoel de Macedo, advogado.
José Maria Cardoso, idem.
João Bezerra Vieira de Mello.
Felinto do Rego Barros Pessoa, agricultor.
Ignacio Vieira de Mello, escrivão de orphãos.
Luiz Francisco de Paula Pitta.
Manoel José Pinto de Souza Neves.
José Jacintho Coelho da Silva, artista.
Francisco Gomes de Araujo Vasconcellos Junior.
Francisco Pinto de Souza Neves.
José Luiz de Andrade Couto.
Leandro da Annunciação Lyra.
José de Mello e Vasconcellos.
Candido Francisco de Mello.
Manoel Pereira Magalhães, capitão reformado.
José Antonio de Arruda.
Manoel Apolinario de Almeida Andrade.
Mathias Ferrer de Mello.
Ignacio Vieira de Mello filho.
Terencio Albano Ferreira.
Christovão de Hollanda Bezerra Cavalcanti.
Candido Olimpio Bezerra de Menezes.
Antonio Manoel da Trindade.
Cassiano Hypolito Severo Augusto.
Gonçalo José Lopes de Albuquerque.
Manoel João Rio de Jordão Chaves.
Francisco Sancho Ribeiro do Amaral.
Leonardo Bezerra Cavalcanti da Silveira.
Giminiano Altios Velloso da Silveira.
Adelino Teixeira Borba Cavalcanti.
Demetrio José de Freitas.
Bento Ferreira Mourinho.
João Baptista Ramos de Vasconcellos.
João Fernandes do Amaral.
Filismino Gomes de Arruda.
Alexandre Ferreira da Costa Junior, escrivão da subdelegacia.
Manoel Gomes dos Santos.
João Baptista de Salles.
João Mariano da Silva.
Luiz de Oliveira Gomes.
Antonio Pinto Souza Neves, mascate.
Manoel Gomes de Araujo Vasconcellos.
Joaquim Francisco de Mello.
Lourenço Bezerra Cavalcanti.
Manoel Gomes da Cunha, proprietario.
José Felippe Corrêa da Costa, idem.
Manoel Vicente Vieira.
Antonio José de Medeiros.
Francisco do Rego Barros.
Francisco Gonçalves Carneiro.
Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, proprietario.
José Gomes da Cunha Pedrosa.
Manoel Brito de Queiroz.
Luiz Cosme Damião.
Leocadio Joaquim da Conceição.
João Lins Vieiro Pacheco de Albuquerque.
Agostinho Francisco de Assis.
Vicente Anastacio de Serpa.

COMMUNICADOS.

Ao varzista.

II

Meu caro.—Se esta carta podesse voar tanto, como vôa o meu ardentissimo desejo, conheceria facilmente V. S. não só o juizo avantajado que faço da sua *pasmosa intelligencia*, mas ainda o prazer que sinto em dar importancia a uma *notabilidade* como V. S., que tantas *voltas deu ao miolo* para comprehender o portuguez tão claro como presumimos escrevê-lo.

A continuar assim, meu caro, a revolver por esse modo o seu *intellecto*, estou vendo o momento em que me chega a noticia de haver V. S. trocado a cabeça pela de algum jumento, e nesse caso terei de admirar mais uma maravilha no reino *estrepitoso* da sandice, onde V. S. deve ser perfeitamente entendido e acompanhado!

Não bastava, porém, que V. S., com a *durindana* em punho, me quizesse tomar por algum *moinho*, imitando brutescamente uma passagem admiravel do D. Quixote: era necessario *florear* com expressões proprias do seu *prodigo bestunto*, toda a acção patetica da scena, motivo pelo que não me admirou tanto que V. S. *lesse* a minha carta *com as palpebras*, (*) quando outros menos ignorantes do que V. S. a terão lido e analysado com os olhos! O que me admira sim, é a linguagem da sua resposta que, para ser-me accessivel, foi mister lançar mão de um interprete que a traduzisse, afim de melhor poder avaliar um *specimen*, que indisputavelmente ha de conquistar-lhe um lugar honroso entre os membros da famosa dynastia do rei de Congo!

Entretanto, como não desejo de modo algum obscurecer os raios luminosos da sua gloria, continuarei a recommenda-lo as pessoas verdadeiramente illustradas para que o admirem, até que os *seus emulos* possam conferir lhe o grão, a que tem jus a sua pronunciada vocação para a cultura das letras.

Se não fôra o temor que tenho de causar a minima nausea ao publico discreto com a repetição dos seus memoraveis *dizeres*, creia V. S. que passaria a apontar agora grammaticalmente as *magnificencias* do seu estylo, onde vejo sobresahir a *sovela, as encospas, o tirapé* e *a botelha da graixa*; o que tudo me faz lembrar aquelle chistoso dito:—*quem te mandou a ti, sapateiro, tocar rabecão?!*..

Continuando, porém, no enfadonho encargo de responder ás suas invectivas, vejo com profundo sentimento que V. S. limitou-se ainda ao notavel papel do costume, isto é, morder a furto ao pobre José Luiz de Souza, a cujo cachaço intenta agarrar-se, *com unha e dentes*, sem com tudo melhorar a lastimosa posição do seu distincto heroe, o desventurado espurio de Vairão!

Sim, meu caro, quiz V. S. estabelecer uma represalia para salvar o seu *denodado cavalleiro*; mas ainda assim arranjou muito mal V. S. a encommenda, porquanto o pai do individuo sobre quem tentou lançar o seu labéo, era professor publico, alias muito conhecido, e do qual ainda hoje devem existir discipulos em Azurara; ja vê, portanto, V. S. que, procurando deslustrar um nome sem mancha para fazer esquecer o *nascimento* do seu heroe, apenas veio mostrar a sua natural inferioridade, e provar altamente uma verdade que elle não póde legalmente desfazer.

Conheço sinceramente os bons desejos que V. S. tem em tornar notavel o que em si é tão ridiculo e insignificante, e em nenhuma occasião o deu mais a conhecer V. S., senão quando accusado o *seu heroe* de haver praticado *ladroeiras escandalosas*, procura V. S. desforra-lo inventando a outrem crimes iguaes, para desse modo astucioso contrabalança-lo na opinião publica!

Que bello modo de fazer justificações!.. que interessante doutrina para produzir uma defesa!...

No entanto fique sabendo o *mofino* de Vaizão e o seu *improvisado escova botas*, que não é com polemicas que se curam as necessidades dos filhos de M. J. S., nem se enxugam as lagrimas á sua infeliz mulher. Não, meu caro senhor.

Se José Luiz de Souza está de posse do que lhe não pertence, e V. S. tem certeza disso, ah! temos os tribunaes do paiz, para fazer valer a verdade, e já que o seu distincto heroe se fez senhor do producto dos escravos da infeliz Kinoth, que mais é que se faça protector daquella infeliz viuva, e prove publicamente os rasgos da sua apregoada philantropia!?. *Dicant Paduani*!

Para levar á evidencia esse interessante negocio, attendendo á vontade que V. S. tem de o ver esclarecido, ainda lhe vou apontar um optimo recurso, e é sustentar V. S. as perguntas tantas vezes repetidas, assignando-as com o seu respectivo nome, que estou convencido que nessa feliz occasião, o proprio offendido se apressará a leva-lo ao tribunal competente, para que a sua importante pessoa fique sendo d'ahi em diante inteiramente conhecida e admirada.

Não quero, nem posso exigir que V. S., no *honroso mandato* que desempenha, deixe de apresentar o seu heroe como exemplo das mais *innocentes* virtudes, não; bem póde acontecer que V. S. falleça, e n'esse caso, alguem deve desde já preparar para *zelar*-lhe os interesses da familia! Mas considere, meu caro, que muito e muito triste é a situação daquelle que fatiga os pulmões a bem de um individuo; quando todos em uma só voz dizem geralmente mal!...

E' necessario portanto que V. S., dando mais uma volta ao seu *milagroso intellecto*, procure exhibir com mais tino a defesa do seu heroe, cuja biographia faria estremecer o proprio *Canario sem muda*, se acaso podesse voltar ao mundo, e admirar no seu respeitavel personagem os progressos de uma escola tão habilmente plantada!

Sim, meu caro, o individuo acostumado a valer-se do nome de irmão ∴ para delapidar os seus amigos. é um.....! (V. S. entende-me!) Para exemplo desta verdade, lance V. S. os olhos para aquella *historia* das letras de certo *padre* que V. S. *conheceu*, e ainda mais, para o celebre ajuste de contas com o infeliz A. J. S. G. realisado com o auxilio do respectivo *Veneravel* do seu heroe, evitando por sua intervenção que a questão fosse parar aos tribunaes, que os juizes o condemnassem como réo, e o que é mais sensivel que ficasse o publico convencido dos bellos dotes de tão distincto cavalleiro!

O individuo, que assim procede, é um homem sem nome, é o fructo repugnante da união sacrilega de um padre e uma mulher impudica, é o exemplo vivo do peccado hediondo dos seus progenitores!

Por hoje ficarei aqui. Não quero continuar a repetir á V. S. o que se acha no dominio do publico, não quero augmentar os soffrimentos a esse ente maldito, que as proprias cadeias reclamariam, se a justiça da terra não fosse vendada, e por consequencia estranha a tão secretos commettimentos!

Continue, pois, V. S. a fornecer-me dados, com que possa ser tão afortunado como hoje, e V. S. completamente servido. Não tomo apontamentos para continuar a escrever-lhe, porque espero encontrar em suas respostas os recursos convenientes para desvanecer todas as suas illusões!

Sem mais, filho legitimo e de bons costumes.

O Portuguez.

A guerra, o espirito nacional e o partido conservador.

« *Res, non verba.* » Isto é tudo quanto não estiver rigorosamente contido dentro do circulo acanhado *das inspirações* de um systema politico, que em sua verdadeira accepção não é outra cousa mais do que uma fraca opposição do glorioso impulso tomado pelo espito nacional; tudo quanto sahir fora de tão limitada esphera é uma *chimera* e uma *illusão*.

« *Res, non verba*, » Isto é toda e qualquer idéa que não tenha por fim mais proximo derribar o poder, é um desvio da razão, uma *inspiração maligna*.

Não é tempo agora de occupartnos com a necessidade de derribar esse poder anomalo.

Ha questões, que é necessario saber adiar.

Attenda-se bem. A nação é atacada, nossas fronteiras são invadidas, nossos campos talados, commettem-se estragos, crimes assombrosos, corre o sangue brasileiro, familias inteiras gemem sob o peso de ignominiosa escravidão, nossas filhas são violadas!!!...

Será tempo agora de revivermos essas scenas burlescamente representadas pelo poder estragando suas forças vitaes, perdendo sua moralidade!

O Brasil tem um voto a cumprir...
E' um sentimento religioso!!!
Ninguem o interrompo antes de se consummar o sacrificio!
E' uma hecatombe!!!...

(*) Véde o *Diario* de 4 do corrente.

Deveremos antepor nossas dicidencias internas, nossas divergencias de familia, nossos resentimentos do partido a uma questão de honra nacional?!!!

Attenda-se bem. O Brasil estremece de raiva, corre as armas, vôa a morte, mas a direcção do partido conservador nesta provincia, não se move, não se abala!

Ou eu sou um inepto, ou os actores desta scena de mercia collocaram-se em um terreno inteiramente falso; comprometteram a causa commum. Sacrificaram a seus resentimentos pessoaes os interesses reaes do partido.

Supponha-se estabelecida uma ordem politica mal combinada, viciada em sua origem, de modo a não se poder manter, nem fortificar pelos principios eternos de justiça, de desenvolvimento moral, e intellectual que foram invocadas. Suppponha-se esta ordem em uma aberração constante, sahindo fora da orbita do dever; esquecendo a lei, rasgando o pacto fundamental, reagindo violentamente contra seus amigos de hontem, excluindo-os pela força armada do direito de intervir no regimen social, (e tudo isso é verdade) mas no meio da confusão, e desordem, no meio da anarchia official, rebenta um volcão: inimigos externos atacam a nação, invadem seu territorio, levando tudo a ferro e a fogo.

Qual é o dever dos brasileiros, que foram tão indignamente tratados?

Respondam em sua consciencia os apostolos do indifferentismo.

Deverão voltar a face a nação, renegar o nome de brasileiros?.

Um sentimento tão criminoso não pode penetrar nossos corações.

Somos todos brasileiros, apenas divididos por dicidencias politicas, e... somos pernambucanos!!!...

Quando o amor da patria inflamma seus filhos; quando fluctua o estandarte brasileiro, campeando victorioso, e por entre o reboar do canhão estrondam mil acclamações enthusiasticas; quando passam da patria as legiões armadas, e ao som das trombetas se diz um adeus animado aos parentes, e amigos e os nomes queridos de pai e mãi se confundem com as bençãos do céo; «esse capitulo de accusações» resado em horas tão solemnes. sôa aos nossos ouvidos como um canto funebre, entoado pela vós de finados!

Pondo de parte o que ha de repugnante, e reprehensivo nesse modo de proceder, examinemos uma a uma todas as ponderações dos indifferentes.

« Em épocas iguaes o partido conservador accudio ao grito da patria; e os seus adversarios em vez de attenderem a um procedimento tão leal, e generoso, recrudesceram em seu furor.»

E' um facto real, mas esse facto autorisa por ventura a deslealdade a nação?

A causa era do governo, ou era da nação.

O procedimento nobre e generoso do partido conservador foi inspirado pelos sentimentos desinteressados, ou foi uma transacção vergonhosa?

Haveria um pacto secreto em que se estipulasse o *do ut des*?

Não comprehendem ao menos que taes allegações degradam o sentimento e aviltam a intelligencia?

Vejamos agora se são mais fortes as razões que allegam em relação ao actual presidente.

« 1.ª O Sr. C. B. não convidou os conservadores mais notaveis para a reunião, em que se deviam propor medidas concernentes a creação de corpos de Voluntarios da Patria. 2.ª Na distribuição das commissões esqueceu ainda os conservadores de mais prestigio, e nomeou progressistas sem importancia. 3.ª Negou-se a palavra a conservadores, que queriam tomar parte na discussão. 4.ª Tem-se negado a reparar injustiças, não obstante as reclamações, que se tem feito. 5.ª Tem conservado a policia dos dous ultimos administradoras Souzas. »

Eu não sou pessoa competente para defender o Sr. C. B.; em opposição manifesta a suas idéas, só me sinto disposto para combater sua administração e se minha voz não fôr *abafada*, logo, que elle se desviar da senda, que lhe é tratada pela lei e pela justiça, tomar-lhe-hei severas contas; mas isso não me embaraça de dizer o que sei, e o que penso a tal respeito; deixando aos seus amigos politicos o trabalho de explicar a sua conducta, elles que cumpra esse dever.

« A verdade é a vida das sociedades» e tudo quanto não tiver por base esse principio é infructifero e pernicioso; na apreciação de um tal principio não se devem guardar attenções; por tanto ouçam.

Na primeira reunião convocada em palacio foram convidadas as pessoas que por suas posições officiaes, ou pelo conhecimento que tinham da provincia tinham os dados necessarios para propor medidas efficazes ao cumprimento do decreto de...

Commandantes de corpos, chefes de repartições, senadores, deputados, e os dous ultimos administradores da provincia, entre todos alguns conservadores de eminente posição; bem como o nobre visconde de Suassuna, o honrado Sr. Nery Ferreira commandante superior interino da guarda nacional, cidadão distincto a todos os respeitos, e muito notavel pela sua firmeza de caracter politico, e constancia invariavel em suas affeições pessoaes, é um *alter ego* do nobre visconde de Camaragibe. O muito illustrado Sr. Dr. Aguino Fonseca e outros de igual expressão politica.

Quanto as nomeações de commissões; prescindindo da capital, onde não se nomeou ninguem; eis os nomes de conservadores de verdadeira influencia, que foram nomeados: o Exm. Sr. barão de Vera-Cruz, este em ausencia do Illm. e Exm. visconde de Camaragibe, maneja o lituo dos conservadores. O Exm. barão de Utinga. O coronel Luiz Maranhão, incontestavelmente o nome mais popular da comarca de Páo d'Alho, este chegou a arregimentar um grande numero de voluntarios, que com elle marchariam a morte, mas por circumstancias muito particulares ficaram inutilisados tão patrioticos esforços. Não tendo apparecido na lista publicada o nome do coronel João Joaquim, commandante superior da guarda nacional de Goianna, foi contemplado e recebeu um officio neste sentido. O Sr. tenente-coronel Paulo de Amorim Salgado. O Sr. major João Baptista Paes Barreto. O Dr. Antonio Luiz Cavalcante. O Sr. Gaspar Uchôa Cavalcante e outros para o certão, e de igual significação politica.

Eis a verdade e foi nisso tão imparcial a administração, que alguns progressistas o accusaram de haver somente nomeado conservadores.

Sei tambem que se fez uma reclamação justissima pela camara de Páo d'Alho, e espero que seja devidamente attendida.

Sr. presidente, esse mal deve ser promptamente remediado, e se não encontrar em todo o pessoal da politica dominante um homem naquella localidade capaz de exercer o cargo, então lance mão dos conservadores, primeiro está a ordem publica, do que as combinações interessadas dos partidarios.

Penso, que o presidente não tem tempo ainda de conhecer o pessoal da provincia, penso que embaraçado como se acha com a grande questão do dia não poderá com acerto, ir mudando os máos agentes de policia. Exm. Sr., entendo que a policia dos deus Souzas, se tendo envolvido mais ou menos no pleito eleitoral, está pela maior parte viciada, e incapaz de satisfazer a necessidade de velar sobre a ordem publica, e creio que V. Exc. não póde desconhecer esta verdade. Exm. Sr., os escandalos foram sem nome, taes agentes não podem ter moralidade, nem vontade propria, logo que poder, valva suas vistas para a tribu dos Exms. Srs. Souzas.

Eis os pontos cardiaes em que se fundam alguns phanaticos politicos para justificar o seu indifferentismo.

E pois bem longe de attribuir ao presidente actual intenções menos justas, eu só percebo em sua administração tendencias a um pensamento verdadeiramente nacional com propensões manifestas para as doutrinas de um partido do qual não quererá se fazer instrumento. Por ora só tenho descobertos desejos de reunir em um centro commum todas as forças divididas e dispersas da provincia. Tem feito esforços para dissipar o espirito de discordia, e reanimar o espirito patriotico.

Com verdade é tudo quanto se póde dizer de sua administração.

Esperemos.

Não excitemos indisposições que ha, existirem, estão muito disfarçadas.

E se o futuro desmentir o presente, eu só peço ao partido conservador um morteiro bem acertado lá no seu orgão, para jogar contra o actual presidente não bombas ao ar, mas tiros certeiros.

Continuemos.

Seja qual fôr a solução, que venha a ter o complicado problema da situação, é indeclinavel a necessidade da centralisação de todas as forças nacionaes nas circumstancias actuaes.

O espirito publico se pronuncia por esta idéa com tanta força e espontaneidade, que nenhum obstaculo poderá resistir a sua impetuosa torrente.

E pois, para que servem essas manifestações de resentimento, essas accusações tão inopportunas?

Servirão para resfriar os animos, e mudar as tendencias? Baldado esforço.

Em vez de se conseguir esse resultado, um tal procedimento só produz uma especie de irritação, que muito se parece com a indignação e o despreso.

Tal é a minha convicção e por isso reprovo a marcha, que tem seguido a imprensa conservadora; posso estar em erro, mas não desejo menos o triumpho do partido, do que aquelles que pensam de um modo contrario.

Amo a disciplina, reservando-me o direito de pensar, e imittir as minhas idéas; e como creio, que me dirijo a um fim justo; proseguirei em meu intento.

Tal é o sentimento que me anima, tal é o movel que dirige a minhà penna.

Quando me resolvi a atacar de frente a *infabilidade de certos juizos*, comprehendi o effeito que devia produzir minhas idéas, e esperei pelo anathema, mas seus raios quebram contra mim toda a sua força; em minha resignação encontram um conductor seguro, que me reserva de sua acção.

Tenho um pensamento politico; desejo que se realise, e entendo que o partido conservador, apezar de seus desvios, de seus erros, e apezar de haver naufragado no intento de realisar o nosso systema, com tudo é o unico a quem está reservada tão honrosa missão; e agora instruido na escola de recentes adversidades, depois de uma tão dolorosa experiencia melhormente o podera' conseguir; e por isso sou conservador.

Se o epitheto é honroso eu o tenho adquerido por titulos tão legitimos que ninguem m'o póde negar.

As vantagens que me podem resultar de enumeros serviços, e da mais extremosa dedicação, dessas sim me podem privar, e eu as cedo de muito bom grado a aquelles que só teem em vistas interesses puramente pessoaes.

Sou docil a amisade, e submisso a razão, são esses os poderes que mais facilmente reconheço: uzem do segundo, convençam-me.

Reconheço que ha questões tão melindrosas, que não podem ser abordadas pela imprensa, se não com muita reserva, serei o primeiro a respeitar essas conveniencias, conter-me-hei dentro dos limites que me são prescriptos pela moderação; não abusarei das vantagens que me dão a natureza da causa que defendo; portanto sejam leaes para comigo.

Respeitem a pureza de minhas intenções, submettam-se ao imperio da razão, marchem guiados pela luz da verdade *et veritas liberabit vos*.

Ninguem se illuda, ninguem creia que a um sopro de sua má vontade me podera' lançar no centro do arrayal inimigo.

Esssa arma ja esta' gasta desde muito tempo, todos sabem que a minha voz partindo de la' tem menos força.

Minha voz se ergue do centro do partido conservador, onde nasci e fui criado, e onde é acolhido com vivos signaes de approvação.

Ninguem se illuda.

Não é tempo ainda de se pôr em pratica o rigoroso systema das exclusões; nem eu sou tão credulo, que não considere o meu nome como um dos que tem de figurar no longo cathalogo dos proscriptos; mas isto não me embaraça de clamar contra o erro funesto, que tem tido à direcção do partido conservador em relação a grande questão do dia.

C.C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illms. Srs. redactores.—Queiram por sua bondade darem publicidade a estas linhas, que bastante grato lhe serei.

Constando ao abaixo assignado, que o actual administrador da capatazia tem bastantemente vociferado contra mim, em virtude de uma informação, que dei ao Illm. Sr. inspector, na qual lhe fallando a linguagem da verdade, e que lhe havia informado todo o occorrido a respeito do volume, que sahio do meu armazem com falta, não se sabendo esta d'onde partio, e que eu paguei, como me foi determinado; passando aquelle administrador (segundo me disseram) que elle até havia de provar, em que eu só deitava fazenda para despacho, quando o despachante me dava cinco mil reis a meu pedido, para tal o fazer, do contrario que não deitava; ao que pelo presente, com todas as forças de meus pulmões desafio a qualquer um Sr. despachante ou ajudante, para que o declare se algum dia semelhante infamia pratiquei, demorando os seus despachos com tal pretexto, e a elle administrador igualmente ao terreiro a respeito o chamo; depois que dirige esta alfandega o Illm. Sr. inspector, de ordem delle foi determinado aos despachantes que passassem recibo nos bilhetes, que pedem fazendas para despacho, e que estes bilhetes vem para o armazem, porque anteriormente de ordem do administrador iam para o bolço do mandador, este mandava buscar a fazenda que bem queria, e se havia alguma cousa, era de lá que partia, e a mesma demora se dava na sahida, e não partia esta dos amanuenses, pelo contrario hoje nada disto se tem dado, e com muito bôa vontade, a todos meus serviços tenho prestado, não só por ser esta minha obrigação, bem como trato a todos com delicadeza, afim de igualmente ser pelos mesmos tratado, e até hoje ainda não tive a menor contestação, e nenhuma desarmonia com despachante algum, não recebendo nunca dadiva por qualquer serviço que aos mesmos tenho prestado. Por ora paro aqui; se necessario fôr caminharei mais avante.

Recife de Pernambuco, 10 de abril de 1865.

O fiel do armazem n. 4.
João Germano de Paula.

— Continuação das pessoas que tem subscripto para a associação das *Familias dos Voluntarios da Patria.*

713 Joaquim Antonio Carneiro (donativo)........ 100$000
714 Rob Ligtbown idem........ 100$000
715 Manoel Antonio de Jesus Junior idem........ 50$000
716 David Ferreira Balthar, idem.. 50$000
717 Adriano A. A. Jordão, idem.... 40$000
718 Antonio Roberto & Filho, idem. 30$000
719 Magalhães da Silva Irmãos, idem 20$000
720 Meder Arnaulh, idem........ 20$000
721 Francisco Antonio Corrêa Cardoso, idem........ 20$000
722 F. Christiani, idem........ 20$000
723 Moreira & Duarte, idem...... 20$000
724 Sebastião José da Silva, idem.. 20$000
725 Antonio Duarte Carneiro Vianna, idem........ 20$000
726 Delouche Frere, idem........ 20$000
727 João Ferreira Ramos, idem.... 20$000
728 João Dowsley Junior, idem..... 10$000
729 Um anonymo, idem........ 10$000
730 Francisco José Regalo Braga, idem........ 10$000
731 João Joaquim de Souza A. Lima, idem........ 10$000
732 Hypolito Dumont, idem,........ 10$000
733 José Germano, idem........ 10$000
734 Marmepbl, idem........ 10$000
735 Eugenio & Mauricio, idem...... 10$000
736 Christovão José de Abreu Guimarães, idem........ 10$000
737 Guimarães & Souza & C., idem.. 10$000
738 Magalhães Bastos & C., idem... 10$000
739 José Felippe Martins, idem...... 10$000
740 Benjamim Francisco da Silva Araujo, idem........ 10$000
741 Manoel Lourenço Pedrosa, idem 10$000
742 Theodoro Benjamim dos Santos, idem........ 10$000
743 José Luiz de Souza Ferreira, idem........ 10$000
744 Jose da Silva Oliveira, idem..... 9$000
745 Joaquim Antonio Peixoto Serodio, idem........ 5$000
746 José de Aquino Fonseca, idem.. 5$000
747 Theodoro Rampe, idem........ 5$000
748 Um anonymo, idem........ 5$000
749 José Joaquim Gonçalves de Barros, idem........ 5$000
750 Joaquim Monteiro O. Guimarães, idem........ 5$000
751 Bernardo José da Silva Guimarães, idem........ 5$000
752 Agostinho José dos Santos, idem 5$000
753 Rodrigo Pinto Moreira, idem.... 5$000
754 José da Cruz Santos, idem...... 5$000
755 Gustavo Sander, idem........ 5$000
756 Felix Venancio de Cantalice, idem........ 5$000
757 Rodolpho Tavares de Souza, idem........ 5$000
758 Diogo José da Costa, idem..... 5$000
759 Joaquim José dos Santos Andrade, idem........ 5$000
760 Braz & Lourenço, idem........ 5$000
761 Joaquim Fernandes de Souto, idem........ 5$000
762 Sabino Bruno do Rozario, idem.. 5$000
763 Antonio José Leite Bastos, idem. 5$000
764 Antonio Maria Occonnel Jersey, idem........ 5$000
765 Americo & Irmão, idem........ 5$000
766 Izidoro dos Anjos da Porciuncula, idem........ 3$000
767 Antonio Ignacio Heitor, idem... 2$000
768 Manoel Francisco dos Santos e Silva, idem........ 2$000
769 Luiz Antonio dos Santos Pereira, idem........ 2$000
770 Cosme Damião dos Santos, idem 2$000
771 José Moreira da Silva, idem.... 30$000
772 Maixrer & C, idem........ 20$000
773 Manoel José Lopes, idem...... 20$000
774 Manoel Antonio Gonçalves, idem 10$000
775 José Pinto de Magalhães, idem.. 10$000
776 Joaquim de Souza Maia, idem... 10$000
777 João Alves Machado, idem..... 10$000
778 Joaquim de Oliveira Pinto, idem........ 10$000
779 Lima & C., idem........ 10$000
780 Manoel Fernandes Diniz, idem.. 10$000
781 Marianno Francisco Xisto, idem. 5$000
782 Dionizio Ferreira Cavalcanit, idem........ 5$000
783 Manoel Soares Pinheiro, idem.. 5$000
784 Leocadio Henrique da Conceição, idem........ 5$000
785 Buessard, idem........ 5$000
786 Thomé Lopes de Senna, idem... 15$000
787 José Lopes Dias, idem........ 10$000
788 Francisco de Paula e Silva, (por mez, durante a guerra)........ 8$000
789 Barão de Guarapes, donativo... 400$000
790 Carlos Eugenio Duarche Mavignier, idem........ 24$000
791 Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, por mez durante a guerra........ 10$000
792 Maximino Ribeiro de Aguiar Montarroyos, idem........ 10$000
793 José Joaquim da Silva, idem.... 10$000
794 José de Moraes Gomes Ferreira, idem........ 50$000
795 Vigario José Luiz Pereira de Queiroz (por mez durante a guerra)........ 10$000
796 José Eloy de Paiva, donativo... 10$000
797 José Paulo do Rego Barreto, idem........ 20$000
798 João Rufino Ferreira, idem.... 10$000
799 Julião Pereira Mattoso, idem... 10$000
800 Um anonymo, idem........ 5$000
801 Dr. Manoel Thomaz de B. Côrte Real, idem........ 10$000
802 Um anonymo, idem........ 4$000
803 Padre Manoel José dos Santos idem........ 6$000
804 Claudino dos Santos Lopes Castello Branco, idem........ 5$000
805 Mathias Vieira Gomes, idem.... 2$000
806 João Chrysostomo de Sena, idem 5$000
807 Antonio José Vaz Salgado, idem 5$000
808 Luiz Manoel de Freitas, idem... 2$000
809 Severino José dos Santos, idem. 3$000
810 Francisco de Souza Martins, idem........ 2$000
811 Manoel Fernandes de Campos, idem........ 1$000
812 João Rufino Ferreira Junior, idem........ 2$000
813 Antonio Jose Martins Lima, idem 5$000
814 João Francisco Rego Barros, idem........ 3$000
815 Um anonymo, idem........ 5$000
816 Antonio Domingues Pinto, idem. 100$000

(Continuar-se-ha.)

Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

Continúa a arrecadar-se o producto das subscripções, cujo recebimento sóbe a vinte e sete contos, pouco menos, estando recolhidos no Novo Banco a quantia de 24:932$000. Até esta data, acham-se inscriptas, e foram tambem matriculadas na Associação com as pensões mensaes abaixo declaradas, as familias dos seguintes Voluntarios da Patria:

N. 20. Manoel Alexandre da Silva.. 12$000
N. 21. Manoel Correia de Vasconcellos........ 12$000
N. 22. Francisco Antonio da Silva.. 12$000
N. 23. Manoel José da Costa........ 12$000
N. 24 José Tavares Pessoa Dornellas Junior........ 18$000
N. 25. José Lourenço Lavôr........ 12$000
N. 26. Paulo Pereira da Cruz........ 12$000
N. 27. Antonio Pereira Pessoa........ 12$000
N. 28. Manoel Antonio de Mello........ 12$000
N. 29. Herculano de Souza Bandeira 12$000
N. 30. Napoleão Antonio Monfort... 15$000
N. 31. José Irinéo da Silva Santos.. 12$000
N. 32. João Baptista de Mendonça.. 12$000
N. 33. Candido Lopes da Silva Moraes........ 12$000
N. 34. Manoel Alexandrino do Nascimento........ 15$000
N. 35. Antonio Mathias de Souza.... 15$000
N. 36. Joaquim Mauricio Cavalcanti Lins........ 12$000
N. 37. Mariano dos Reis Espindola.. 12$000
N. 38. Vicente Ferreira Soares..... 12$000
N. 39. Firmino José Tavares........ 15$000
N. 40. José Joaquim Pereira........ 12$000
N. 41. José Antonio da Silva........ 12$000
N. 42. Christovão Francisco de Paula Cavalcanti........ 12$000
N. 43. Augusto Emiliano Falcão..... 12$000
N. 44. Trajano Pedro Celestino..... 12$000
N. 45. Cesario da Luz Cavalcanti.... 12$000
N. 46. Elias José Cabral........ 12$000
N. 47. Antonio Joaquim de Barros Lima........ 15$000
N. 48. José Marianno de Barros Cavalcanti........ 12$000
N. 49. Francisco Augusto Pires..... 12$000
N. 50. Antonio Eugenio Alves Ferreira........ 12$000
N. 51. Antonio Caetano de Oliveira Coragem........ 12$000

(Continuar-se-ha.)

Ao governo e ao publico.

Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia.—Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos, tenente secretario do corpo de policia, possuido de profundo respeito ao governo, e amor a patria, vem offerecer a terça parte do soldo de sua patente de tenente reformado do exercito para as despezas da guerra Paraguaya, a contar do corrente mez até a conclusão; ainda mesmo que o supplicante tenha de seguir para o exercito de operações, conforme o seu desejo: portanto P. a V. Exc. se digne de expedir suas ordens a thesouraria da fazenda para proceder o competente desconto. E. R. M.

Recife, 1 de março de 1865.—Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.

Aceito e louvo como um acto de patriotismo o offerecimento do supplicante, e expeção-se as convenientes ordens. Palacio do governo de Pernambuco, 2 de março de 1865.—B. Castello Branco.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Desde os mais remotos dias das descobertas hespanholas, o formoso paiz da Florida, tem sido justamente afamado pelo balsamico e odorifero aroma de suas raras e florescentes flores e verdejantes arbustos.

Aqui temos, pois o fluctuante perfume e incenso de seus jardins agrestes e seus aromaticos e refrigerantes bosquesinhos, harmoniosamente concentrados dentro de um diminutivo espaço hermeticamente fechado e sellado.

Esta agua Florida deriva e recebe a sua exquisita frangrancia das frescas, verdejantes e florescentes folhas de flores e plantas do tropico. O seu sublime e delicado perfume, não desmerece em nada, posto em comparação com aquelle da mais fina agua da Colonia, e é infinitamente superior á que se fabrica em Paris; emquanto que ao contrario o seu preço apenas é a metade do custo de qualquer um dos outros.

E' importante e necessario que se repare para os nomes de Murray e Lanman, os quaes achar-se-hão inscriptos e gravados, sob a capa, letreiro e garrafa, cautela esta que se torna mui essencial em consequencia do mercado se achar inundado de imitações inferiores de agua de Florida.

Acha-se a venda nas pharmacias de J. da C. Bravo & C. e Caera Barbosa.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

11 de abril.

Algodão de Macció — 14$900 por arroba posto a bordo.

Cambios sobre Londres—90 d/vista 25 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Portugal—60 d/vista 104 0/0

Dubourcq Junior—presidente.
Guimarães—secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0/0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 10...... 214:510$100
Idem do dia 11........ 15:226$796
229:736$896

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas... 295
« « com generos.... 274
569

Volumes sahidos com fazendas.... 137
« « com generos..... 420
557

Desarregam no dia 12 de abril de 1865.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Barca ingleza—*Mary Belle*—bacalhão.
Barca ingleza—*Arran*—carvão.
Barca ingleza—*Scott*—idem.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Sumaca hespanhola—*Guadalupe*—idem.
Barca portugueza—*S. João*—idem.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10........ 31:407$032
Idem do dia 11........ 2:561$455
33:968$487

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 11.

Parahyba—11 horas, vapor brasileiro *Imperador* de 421 toneladas, commandante Joaquim Antonio de Oliveira Maciel, equipagem 36.

Cecilia—54 dias, escuna ingleza *Eletrec flash*, de 166 toneladas, capitão C. P. Huckwerd, equipagem 9, carga sal; a ordem.

Liverpool - 31 dias, escuna ingleza *Comodore*, de 157 toneladas, capitão W. Rewe, equipagem 8, carga farzendas; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Lobato.

Greenock—Brigue inglez *Dante*, capitão T. Gardner, carga assucar.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Trovador*, capitão João Francisco Belém, carga assucar e algodão.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 15 de mez de maio do corrente anno se ha de arremaiar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, os bens seguintes:—um terreno de marinha situado ao lado do Theatro novo, com 150 palmos de extensão, coberto de telhas no centro, o dito terreno acha-se muito falto de terra, occasionando este estrago de dia em dia o rio que o rodeia, avaliado em 2:200$000. A casa terrea sita por detraz do quartel n. 20, com quintal, cacimba e sahida para traz, avaliada em 2:500$000. Os quaes bens são pertencentes aos herdeiros de Julião Beranger, e aos mesmos penhorados por execução de José Moreira da Silva.

E na falta de licitantes, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume, e publicado pela imprensa.

Dado o passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de abril de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o escrevi no impedimento do escrivão companheiro.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 4 do corrente, manda fazer publico que no dia 12 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte de Goianna, avaliados em 2:200$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de março de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos da ponte de Goianna na importancia de 2:200$000 serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento approvado pela presidencia.

2ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 15 dias, e os concluirá no de tres mezes, contados ambos na forma da lei.

3ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações e iguaes, a primeira quando estiver feita metade da obra, e a segunda depois de concluidos todos os trabalhos.

4ª Na execução dos trabalhos o arrematante seguirá restrictamente as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

5ª O arrematante fará entrega ao engenheiro de toda a madeira velha que ficar da ponte e pelos extravios será o responsavel até que effectue a dita entrega.

6ª O arrematante não terá direito á indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, para esse fim fizer.

Conforme.
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Dr. Virgilio de Gusmão Coelho, juiz municipal supplente da 2ª vara da comarca do Recife, por S. M. o Imperador que Deos guarde.

Faço saber que pelo Dr. Manoel José da Silva Neiva, juiz de direito da 2ª vara criminal desta comarca, me foi communicado ter designado o dia 27 do corrente pelas 10 horas da manhãa, para abrir a segunda sessão do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos 48 jurados que tem de servir na mesma sessão em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Dr. Manoel Franco Teixeira.
Capitão de mar e guerra Hermenegildo Antonio Barbosa de Almeida.
Ludgero de Salles Oliveira.
Antonio Gonçalves Ferreira Cascão.
Antonio Gomes Miranda Leal
Antonio de Moraes Gomes Ferreira.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
Tenente João de Siqueira Campello.
Joaquim Dativo Telles de Souza.
Antonio José Teixeira Bastos.

Freguezia de Santo Antonio.
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Satyro Seraphim da Silva.
Rodolpho João Barata de Almeida.
Antonio José Rodrigues de Souza.
Francisco Mamede de Almeida.
Tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães.
Dr. João Diniz Ribeiro da Cunha.
Carlos João de Souza Corrêa.
Freguezia de S. José.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Angelo Custodio Rodrigues França.
José Conegundes da Silva.
Freguezia da Bôa-Vista.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Faustino José dos Santos.
Dr Francisco Gonçalves de Moraes.
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Manoel Gomes Viegas.
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
Pedro Selestino Mindello.
Conselheiro Lourenço Trigo de Loureiro.
Antonio Ferreira da Annunciação.
Juvencio Augusto de Athayde.
Dr. Joaquim José de Fonseca.
Thomaz Carneiro da Cunha.
José Maria Freire Gameiro.
Bernardo José Martins Pereira.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Marcelino José Lopes.
Manoel Pereira da Cunha.
Manoel Gomes de Sá.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Geminiano Joaquim de Miranda.
Capitão Antonio José de Souza Conceiro.
Freguezia do Poço.
Dr. Joaquim Francisco de Miranda.
José Camello do Rego Barros.
José Domingues Codeceira.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Freguezia de S. Lourenço.
Joaquim Corrêa de Araujo.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no primeiro andar da casa que foi cadêa, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicados pela imprensa e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publica-los e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife.—Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão do jury o subscrevi.

Virgilio de Gusmão Coelho.

O Dr, Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, como liquidatario da firma Rodrigues & Ribeiro, me foi dirigida a seguinte petição :

Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. — Diz Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, liquidatario da firma Rodrigues & Ribeiro, que sendo-lhe Luiz José da Silva Cavalcanti, Silvestre Pereira da Silva Guimarães, e os herdeiros de Francisco Xavier Brito de Oliveira, devedores de uma letra da quantia de 108$, e dos juros de 2 por cento ao mez, vencida em 30 de maio de 1860, por conta da qual deram a quantia de 35$, de José Francisco de Oliveira, de duas letras por elle aceitas na importancia de 411$880 rs. e dos juros de 2 por cento ao mez, vencidas em 28 de março e 9 de outubro de 1860 ; de Liberato Bezerra Leite, de uma letra da quantia de 21$480 rs. e dos juros de 2 por cento ao mez, vencida em 6 de abril de 1860, de Joaquim José Bezerra de Mello, de uma letra por elle aceita da quantia de 618$800 rs. e dos juros de 2 por cento ao mez, vencida em 26 de setembro de 1860 ; de José Francisco de Lira, de uma letra por elle aceita da quantia de 82$520 e dos juros de 2 por cento ao mez vencida em 5 de setembro de 1860 ; de Luiz da Rocha Pitta, de uma letra por elle aceita da quantia de 164$240 rs. e dos juros de 2 por cento ao mez, vencida em 5 de setembro de 1860 ; e Maximiano Manoel dos Santos e Galdino da Silva Brasileiro, de uma letra da quantia de 67$ e dos juros de 2 por cento ao mez, vencida em 20 de abril de 1860 ; de Braz Antonio da Cunha Albuquerque, de uma letra da quantia de 216$845 rs. e dos juros na mesma estipulados, vencida em 6 de maio de 1860 ; de Costa & Irmãos, de duas letras na importancia de 939$898 rs. e dos juros na mesma estipulados ; por conta da primeira deram a quantia de 300$; de João Casimiro da Silva Machado, de duas letras na importancia de 1:750$ e dos juros estipulados, vencidas em 23 de junho a 23 de outubro de 1860 ; de Leonidas Tito Loureiro, Silvestre Pereira da Silva Guimarães e Luiz José da Silva Cavalcanti, de uma letra da quantia de 306$900 e dos juros na mesma estipulados ; e de Antonio Pereira Lagos Guimarães da quantia de 30$170 rs., de saldo de uma letra de 182$890 e dos juros estipulados ; quer o supplicante interromper a prescripção, para cujo fim requer a V. S. se sirva mandar lavrar o respectivo termo de protesto, sendo intimados os devedores Leonidas Tito Loureiro, Silvestre Pereira da Silva Guimarães, Antonio Pereira do Lages Guimarães, João Casimiro da Silva Machado, Costa & Irmãos e Braz Antonio de Albuquerque, e os demais por editos, para cujo fim quer justificar a ausencia dos mesmos ou lugar incerto, e depois de provado, se lhe mande passar carta de editos para que sejam citados.

Pede á V. S. deferimento.—E R. M.—Costa Ribeiro.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em dita petição aqui mui bem e fielmente copiada e transcripta, na qual dei o despacho que é do theor seguinte :

Sim, e justifique a ausencia no dia 29 do corrente mez, ás 11 horas da manhãa.

Recife, 27 de março de 1865. — Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto, depois do qual se via e mostrava a replica que é do theor, fórma, modo e maneira seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. - Diz Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, liquidatario da firma Rodrigues & Ribeiro, que havendo V. S. designado o dia de hoje, para a inquirição de testemunhas da justificação da ausencia do supplicante para interromper a prescripção de diversas letras quer tambem justificar a ausencia do devedor Silvestre Pereira da Silva Guimarães, afim de ser citado por editos na conformidade de sua petição, visto não ter sido encontrado nesta cidade e achar-se em lugar não sabido.

Pede á V. S. deferimento. — E R. M. — Como procurador, Felix Francisco de Souza Magalhães.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em tal replica aqui transcripta, na qual dei o despacho que é do theor seguinte :

Sim. Recife, 29 de março de 1865. — Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto, por força do qual foi a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, que fez lavrar o termo de protesto do theor, fórma, modo e maneira seguinte :

Aos 27 de março de 1865, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador Felix Francisco de Souza Magalhães, e por este foi dito que reduzia a termo o conteúdo da sua petição retro, a qual offereceu como parte do presente, no qual, depois de lido, se assignou com as indicadas testemunhas,

Do que, fiz este termo :

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi. — Felix Francisco de Souza Magalhães. — Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon. - Ignacio Barroso de Mello.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em tal termo aqui mui bem e fielmente copiado e transcripto, depois do que se via e mostrava, que tendo o supplicante produzido suas testemunhas, que justificaram a ausencia dos supplicados, sellados e preparados os autos, subiram á minha conclusão, e nelles dei, proferi e publiquei a sentença, que é do theor, forma, modo e maneira seguinte :

Hei por justificada a ausencia : e assim mando, que os supplicados ausentes sejam citados por editos de 30 dias para o fim requerido, pagas as custas pelo justificante.

Recife, 31 de março de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha e nem alguma outra cousa mais se declarava e mostrava em tal sentença aqui mui bem e fielmente copiada e transcripta dos mencionados autos.

E em cumprimento o referido escrivão fez passar a presente carta de editos, pela qual chamo, cito e hei por intimados os mencionados supplicados, para que dentro do indicado prazo compareçam neste juizo, munidos de seus respectivos documentos, afim de allegarem o que fôr de justiça, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dada e passada nesta cidade do Recife, aos 5 dias do mez de abril do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1865.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte do Rio Formoso foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a Cadeia da villa do Cabo foi transferida para o dia 12 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865. — O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa o impedramento da estrada de Apipucos desde o lugar em frente a da Trempe até o Chora-menino foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte de Bujary sobre o rio Tracunhaem foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Adnunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa a estrada do Porto de Galinhas, foi transferida para o dia 20 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico a quem interessar possa, que no dia 17 do corrente mez, começarão na referida thesouraria os pagamentos das pensões do Monte Pio dos servidores do estado, vencidas até 31 de março ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 10 de abril de 1865. — Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Arsenal de guerra.

Precisa-se de officiaes de funileiro, coronheiros, serralheiros, tanoeiros e corrieiros para trabalharem a jornal nas officinas respectivas do mesmo arsenal : os pretendentes dirijam-se ao referido arsenal para tratarem com o Sr. director.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 11 de abril de 1865.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

CONSULADO DE PORTUGAL.

Por ordem deste consulado tem de ir a leilão a taberna e os objectos de um açougue sito na rua da Guia n. 41 e 42, pertencentes ao ausente João Manoel Alves de Azevedo, o que se faz publico para conhecimento dos interessados, bem como se previne aos credores do mesmo ausente para apresentarem suas contas neste consulado afim de serem conferidas, isto no prazo de 15 dias, depois dos quaes não se admittirão mais.

— Devendo proceder-se a substituição do docel que cobre a effigie de S. M. o Imperador e o panno que orla a mesa dos despachos do tribunal do commercio, para cuja despeza está o mesmo tribunal autorisado a dispender até a quantia de 400$, convida esta secretaria as pessoas que se quizerem encarregar da factura de taes obras, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas até o dia 20 do corrente mez.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 10 de abril de 1865.—O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico, que nesta data fica registrado o contrato de sociedade em commandita, da qual são solidarios, gerentes e responsaveis José Antonio da Silva Machado e Custodio Antunes Guimarães, ambos Portuguezes, residentes e estabelecidos nesta cidade sob a firma social de Silva, Guimarães & C., com o capital de 18:000$000, fornecidos 12:000$ pelo socio commanditario ; devendo a mesma sociedade durar por tempo indeterminado.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 7 de abril de 1865.

Julio Guimarães
official-maior.

—

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica registrado o contrato de sociedade de José Paulo da Fonseca e Honorato Caetano de Abreu, Brasileiros, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Fonseca & Abreu, com o capital de 20:000$, para o qual entra o socio Fonseca com dous terços em drogas e medicamentos existentes no estabelecimento, e o socio Abreu com um terço em dinheiro ; devendo a mesma sociedade durar por espaço de dous annos.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 7 de abril de 1865.

Julio Guimarães,
Official-maior

Inspecção do arsenal de marinha.

O Illm. Sr. capitão-tenente servindo de inspector manda fazer publico que em cumprimento a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, expedida em virtude das do ministerio da guerra, contrata o maior numero possivel de officiaes de serralheiro e de carpinteiro, que queiram seguir para a côrte, com os mesmos vencimentos que esta repartição actualmente abona aos desses officios, e transporte suoministrado pelo governo

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 11 de abril de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa Casa da Misericordia do Recife

De ordem da Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convido a todos os senhores irmãos da mesma Santa Casa para assistirem a missa que as 10 horas da manhãa do dia quinta-feira santa, 13 do corrente, tem de ser celebrada na igreja de Nossa Senhora do Paraizo por occasião da exposição do Santissimo Sacramento.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 11 de abril de 1865.

O escrivão,
F A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella foi preso um preto escravo que diz chamar-se Antonio, cuja prisão foi feita as 2 horas da manhãa do dia 9 do corrente mez : quem se julgar com direito ao dito escravo, provando lhe pertencer lhe será entregue.

Subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella 10 de abril de 1865.—O subdelegado,
João Paulo Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 27 do mesmo, perante a junta da fazenda se ha de arrematar a quem mais der o imposto do pedagio da ponte de Motocolombó, avaliado novamente em 1:512$ por anno.

A arrematação será feita pelo tempo que decorrer do 1º de junho do corrente anno, ao fim de junho de 1867.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de abril de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, para entregarem na mesma thesouraria a importancia das quotas, com que devem concorrer para a factura dos passeios em frente de seus predios, devendo o pagamento ser feito de conformidade com o disposto no art. 2º do regulamento de 27 de junho de 1864.

Rua da Aurora.	
N. 56.—José Daniel Rodrigues da Cunha	60$000
Idem 62.—Dr. Joaquim Francisco de Miranda e Angelica Bernardina de Miranda	120$000
Idem 64.—Maria Theodora da Assumpção	75$000
Idem 66.—Antonio de Azevedo Vilarouco	75$000
Idem 74.—Herdeiros de Bernardo do Duarte Brandão	120$000
Idem 76.—Mariana Joaquina da Trindade	36$000
Rua do Imperador.	
N. 2.—João da Cunha Magalhães.	136$200
Idem 9.—José Joaquim da Silva Maia	75$000
Idem 11.—O mesmo	75$000
Idem 13.—O mesmo	54$000
Idem 15.—O menor filho do mesmo .	60$000
Idem 18. — Francisca Thomazia da Conceição Cunha.	90$000
Idem 20.—José dos Santos Neves. .	82$500
Idem 22.—Anna Joaquina da Conceição Teixeira	262$500
Idem 26.—Guilherme Pureel . . .	120$000
Idem 28.—Manoel de Azevedo Andrade e outros	90$000
Idem 30.—Os mesmos.	120$000
Idem 32.—Os mesmos.	75$000
Idem 34.—Os mesmos.	30$000
Idem 43.—Joaquim José da Costa Pinheiro.	225$000
Idem 45.—Joaquim da Silva Castro .	300$000
Idem 47.—Manoel Custodio Peixoto Soares.	90$000
Idem 49.—O mesmo	195$000
Idem 51.—O mesmo	150$000
Idem 55.—Antonio Luiz dos Santos . .	240$000
Rua do Crespo.	
N. 2.—Antonio José Marques Bastos.	240$000
Idem 4.—O mesmo.	360$000
Idem 6.—O mesmo.	240$000
Idem 8.—Domingos da Silva Campos, Manoel de Azevedo Andrade e Antonio de Souza Rego.	225$000

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de abril de 1865.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Art. 2.º do regulamento de 27 de junho de 1864. A referida quota será paga em duas prestações iguaes, dentro de um anno, nas épochas em que pelo consulado provincial se proceder a cobrança de imposto da decima urbana, podendo todavia, o proprietario entrar com a quantia que dever, antes de taes prasos, se assim lhe convier.

Conforme.—Antonio Ferreira d'Annunciação.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

6.ª recita da assignatura.

Sabbado 18 de abril de 1865

Representar-se-ha o sempre applaudido e apparatoso drama sacro em 3 actos e 5 quadros, ornado de musica e machinismo

OS

MARTYRES DA GERMANIA

PERSONAGENS.	ACTORES
Constancio, cezar do Occidente......	Coelho.
Scipião, patricio romano e senador.	Coimbra.
Orosio, chefe dos christãos, octogenario..	Germano.
Gabriel, filho de Orosio..........	Lisboa.
Decio, grande sacerdote de Jupiter.	Pinto.
Lucifer....................	Borges.
Pluto, centurião romano.........	Guimarães.
Polion, guarda dos carceres.......	Santa Rosa.
Izac, judeu, escravo de Afra......	Teixeira.
O Arcanjo.................	N. N.
Afra, cortezã romana............	D. Eugeniaa.
Martha, virgem christãa.........	D. Camills
A Fé.....................	N. N.
Eumenia, escrava de Afra........	D. Leopoldina
Digna, idem, idem............	D. Jesuina.
Euprepia, idem, idem..........	D. Francisca.

Senadores, lictores, sacerdotes, sacrificadores. aruspices, virgens, centuriões, decenarios, soldados, povo romano, povo christão, escravos e escravas.

As encommendas podem desde já ser procuradas e o pequeno resto de bilhetes estão a venda no escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 horas.

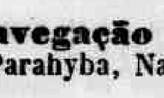
As pessoas que compraram bilhetes para esta mesma recita annunciada ha dias passados, terão ingresso neste espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio de Janeiro em direitura.

O vapor «Jaguaribe», commandante Lobato, segue hoje a uma hora da tarde para o Rio de Janeiro em direitura. Recebe alguns passageiros de ré e tira a mala no correio ao meio dia : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Macció e escalas, Penedo e Aracajú.

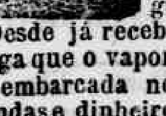


O vapor «Parahiba», commandante Martins, segue no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas e passageiros até o dia 12. A entrega dos conhecimentos será feita até as 11 horas da manhãa de 13, quando se fechará a mala no correio : escriptorio no Forte do Mattes n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor «Persinunga», commandante Ratis, segue para o norte no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada : encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Eliza*, por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante Carlos Antonio Gomes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz Rodrigues Mindello, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Companhia das Mensageries Imperialis.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure* o qual depois da demora do costume seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Pora condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo : para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para Lisbôa.

A barca portugueza *Henriqueta*, segue para Lisboa até o fim da presente semana : tem dous terços do seu carregamento á bordo : para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto pela ilha de S. Miguel.

Segue no dia 14 do corrente o brigue nacional *Amelia* : para a parte da carga que lhe falta, trata-se com os seus consignarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1.

— Para o Porto segue com brevidade o brigue *Esperança* por ter a maior parte de seu carregamento prompto : para o resto e passageiros trata-se com Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Pará.

vai seguir com muita brevidade o palhabote *Paraense*, tem a maior parte da carga prompta, e para o resto que lhe faita trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

— Para o Pará, o hiate *Nocaes* recebe alguma carga a frete : a tratar com os seus consignatarios no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

Porto.

Segue com brevidade para o porto acima indicado a muito veleira e bem conhecida barca *Claudina*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto ; para o resto e passageiros para o que tem excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deus n 3, ou com o capitão na praça.

— Vende-se o brigue brasileiro «Firma», de 175 tonelladas, construcção brasileira, carrega 10,000 arrobas com 16 palmos d'agua, forrado de cobre. aparelhado prompto a navegar, com os ferros e amarras correspondentes : trata-se com os consignatarios largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LEILÕES.

Leilão de 48 caixas de figos.
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 48 caixas com figos de excellente qualidade, os quaes serão vendidos para fechar contas pelo maior preço : quarta-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes.

Leilão hoje

Pelo agente Euzebio se venderá uma mobilia de jacarandá nova, gosto moderno, sendo 14 cadeiras, sofá, par de consolos tampo de superior marmore branco, uma secretaria, berço, uma caixinha de ebano para costura, estantes para livros, guarda roupa, guarda louça, candelabros de bronze, camas de amarello e cadeiras para meninos jantar e 4 cadeiras de arruar proprias para a presente estação.

Continuação do leilão de bacalhão
HOJE.

Em consequencia de não haver tempo não se pode concluir o leilão de bacalhão, o que terá lugar hoje no largo da escadinha da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

— William King, subdito inglez, retira-se para a Europa.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Quarta-feira 19 do corrente mez, se extrahirá a 4ª parte da 1ª loteria (12ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Collegio.

Por determinação da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa igreja nos dias sexta-feira 14 do corrente, pelas 5 horas da tarde, e domingo 16, pelas 6 horas da manhãa, afim de encorporados, acompanharmos as procissões de enterro e da ressurreição que tem de sahir da matriz de Santo Antonio, para o que fomos convidados pela respectiva irmandade do SS. Sacramento. Consistorio da irmandade 10 de abril de 1865.—O escrivão,

Manoel Luiz da Veiga.

— Precisa-se de um bom feitor casado, sendo portuguez prefere-se : no collegio da Conceição á Tamarineira.

AOS PAIS DE FAMILIA

Feijão mulatinho a 560 rs. a cuia.

Pela grande quantidade e a prohibição que ha de se poder expôr nas ribeiras se vende por este preço, o feijão é bom e o preço agrada a todos : na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

SANTA RITA DE CASSIA.

A mesa actual da confraria de Santa Rita de Cassia, tem resolvido fazer os actos da semana santa seguintes : quinta-feira santa as 8 1/2 horas da manhãa a exposição do Santissimo Sacramento e sepulchro, sexta-feira as 5 horas da tarde e decidimento da cruz e procissão de enterro, domingo as 5 horas da manhãa missa cantada, para o que convida a seus charissimos irmãos, afim de comparecerem paramentados com seus habitos aos ditos actos, e bem assim pede aos moradores das ruas abaixo que se dignem mandar limpar as frentes de suas casas, visto como por ellas tem de passar a procissão de enterro : ao sahir rua de Santa Rita, pateo da ribeira, Rangel, Queimado, Crespo, Imperador, rua de S. Francisco, Cruzes, praça da Independencia, Cabugá, Nova, Flores, camboa do Carmo, pateo do Carmo, rua de Hortas, Augusta, ao voltar a rua Imperial, pateo do Terço, Direita, Assumpção, Nogueira, pateo de S. José, a recolher-se.

O escrivão,
João da Matta Beltrão.

— Na rua Nova n. 6, precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia.

— Aluga-se um armazem na travessa do Pocinho e em frente da detenção, proprio para taberna, marcineiro ou outro qualquer estabelecimento : a fallar na rua do Rosario n. 34.

— Arrenda-se um grande sitio com boas casas de vivenda, muito terreno de plantas, perto de cinco mil arvores de fructo, muitas destas raras, muita lenha, agua, capim, tambom se póde fazer parceria com quem tiver escravos de serviço de campo, duas milhas distantes do Recife : a quem convier, informe-se na praça da Independencia ns. 6 e 8,

Irmandade do Divino Espirito Santo erecta no convento de S. Francisco

Por ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em o nosso consistorio, afim de encorporados assistirmos aos actos da semana santa que se tem de celebrar neste convento nos dias e horas abaixo declarados :

Quinta-feira pela manhãa, lausperene, e a tarde procissão de fogaréos.

Sexta-feira pela manhãa, descidimento da cruz e a tarde procissão de enterro.

Domingo, procissão da Ressurreição as 4 horas, da manhãa.

Consistorio 11 de abril de 1865.

O secretario,
João Walfredo de Medeiros.

— Furtaram do cercado do engenho Conceição, da freguezia da Escada, no dia 4 do corrente, um cavallo com os signaes seguintes : ruço pedrez, castrado, de bom tamanho, manteúdo, gordo, bom andador de tudo, velho, mas tendo dentes, tem em uma das pernas o seguinte ferro—O—além de outros : quem o entregar ou dêr noticia delle e de quem foi o ladrão, terá uma gratificação de 100$000 no mesmo engenho Conceição ou no Siqueira em Rio-Formoso.

— Precisa-se para um engenho na Escada, distante da estação uma legua, de uma senhora que tenha as habilitações precisas para bem ensinar a lingua portugueza, musica e piano, e se souber o francez, melhor : a tratar na rua do Imperador n. 29.

— Offerece-se uma criada portugueza para o serviço interno de uma casa de pouca familia : a tratar á rua da Cruz n. 18, armazem.

— Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello pede ao Sr. João Silverio de Souza queira declarar por esta folha em que dia passou a procuração de que falla, e para que fim foi ella passada, sob pena de passar por calumniador para o publico,

— Da-se a uma familia honesta para morar de graça um grande sitio com boa casa, lenha, agua e alguma fructa, sob condição de guardar o mesmo sitio : para informar, na loja da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se alugar uma preta escrava de meia idade para o serviço interno e externo de uma casa de muito pequena familia : a tratar no pateo do Carmo n. 16, primeiro andar.

— Precisa-se de um ou dous escravos sobre hypotheca em dinheiro : quem tiver póde vir tratar na rua da Concordia n. 64, padaria do gaz.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pác-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes : idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de pão e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote ; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola. Foi soldado de corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte : Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862 ; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado ; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

— Roga-se a pessoa que achou um embrulho com a quantia de 362$ perdido no dia 28 do passado, do becco do Tambiá até a rua da Matriz da Boa-Vista, cuja quantia perdida é de um pobre homem carregado de uma numerosa familia, o qual solicita a pessoa que achou de leva-la a rua do Aragão n. 14, que será generosamente gratificado.

— Acha-se justa e tratada por compra a taberna sita no pateo do Carmo n. 13, pertencente ao Sr. Estevão Rodrigues Fontes, quem se julgar com direito a mesma appareça nestes 3 dias.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : a tratar no Passeio Publico n. 5, loja.

— Precisa-se alugar uma escrava que seja sadia e de bons costumes, para o serviço interno de casa de familia : na rua do Sol sobrado n. 21.

Irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho.

Por deliberação da actual mesa administrativa são convidados todos os irmãos para comparecerem na sexta-feira 14 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de acompanharem a procissão de enterro que fazem os religiosos Franciscanos.

Consistorio da irmandade academica de Nossa Senhora do Bom Conselho 11 de abril de 1865.

Augusto de Araujo Santos
Secretario.

Veneravel ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Em satisfação ao convite que dirigio o reverendo padre provincial do convento do Carmo, convido a todos os charissimos irmãos desta veneravel ordem terceira a comparecerem paramentados com seus habitos afim de assistirem os actos da semana santa, que se tem de celebrar no mesmo convento, inclusive as procissões de enterro e ressurreição.

Secretaria 11 de abril de 1865.

Joaquim Emiliano de Miranda Castro
Secretario.

— Aluga-se uma optima casa na Capunga, rua das Crioulas n. 19 por ter commodos para familia : a tratar no n. 3 A.

— Furtaram do sitio dos arcos, em Olinda, de 5 para 6 do corrente mez, um cavallinho, castanho escuro, pé do burro, a cauda aparada : quem o encontrar ou delle der noticia segura, na rua do Destino n. 27, será bem recompensado.

— Roga-se ao Sr. William Campbell ou quem suas vezes fizer, tenha a bondade se entender com Frederico Chaves, morador na rua da Imperatriz n. 19, a negocio, ou annunciar sua morada para se lhe ir fallar.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 92 da rua da Guia, pintado de novo e com commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar com seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— D. Maria Angela de Moraes Monteiro e D. Brites Sebastiana de Moraes protestam como aceitantes de uma letra sacada pelo Sr. Dr. Americo Alves Guimarães que não apresentando a letra a que se referem, no dia do seu vencimento para seu real embolso, não ficarão obrigadas a pagar os juros da mencionada letra, e por isso manifestam ao dito doutor ou ao seu procurador para ficarem quites com esta transacção.

Attenção

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados : no armazem Garantia rua do Imperador n. 14.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua larga do Rosario n. 26, segundo andar.

Um pedido.

Pede-se ao Sr. Francisco Pio da Silva Valença ou ao seu procurador nesta praça, que não se esqueça de entender-se com o Dr. Vilella Tavares acerca do pagamento das letras, que lhe deve, e que o Sr. Valença prometteu pagar ao mesmo Sr. Dr. Vilella em janeiro proximo passado, pedindo-lhe que o não mandasse accionar.

Copeiro.

Precisa-se de um bom copeiro : a tratar a rua da Cruz n. 6.

— João Silverio de Souza deixa de responder ao Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, porque presa sua dignidade e não costuma chicanar por jornaes. O publico que julgue dos nossos procedimentos.

— Aluga-se uma casa terrea nos arrombados em Olinda, com 2 salas, 4 quartos e uma grande cosinha com portão para o rio : a tratar no armazem do Annes defronte da alfandega.

Theatro de Santo Antonio (Capunga.)

Sociedade dramatica Thalia Pernambucana.

Scientifico a todos os Srs. socios desta sociedade que se acham quites, que os bilhetes para o espectaculo de inauguração se acham em poder do Illm. Sr. thesoureiro, afim de que elle proceda a distribuição dos mesmos, como determina os nossos estatutos.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana 10 de abril de 1865.

Thomaz B. Lins de Barros,
1º secretario.

Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova **ELECTRO-MAGNETICA** tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
Boulevart du Prince Eugène, 28, Paris.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

MUDANÇA

ANTONIO JOREZ

Fundidor e torneiro em metaes.

que morava na rua da Imperatriz em casa do marcineiro Poirier n. 55, previne ao respeitavel publico e a todos os seus freguezes em particular, que mudou sua officina para a rua da matriz da Boa-Vista n. 36, onde se acha prompto para fazer o que compete a sua arte de fundidor e machinista.

DENTISTA DE PARIS

19 RUA NOVA 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista.

De volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispor para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentaduras artificiaes; caoutchou galvanisado, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas para chumbagem, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricentes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais que nunca no caso de servir do modo o mais satisfatorio possivel, espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhã até ao meio dia com certeza e as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette; completo sortimento de fazendas finas e modernas; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc.; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc.; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim; cutelaria fina, como taiheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, céra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc.; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc.; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc.; sortimento de violões finos; figuras finas e jarros de alabastro; galantarias e outras peças de charão para toillette; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos: vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes: Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regurer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente: vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar: no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

— Tendo o Sr. João Baptista da Silva Penna vindo da cidade de Olinda, desembarcado no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde no porto das canoas, entregára um bahú a um preto já velho e de estatura baixa, para o conduzir até a rua de Santa Rita n. 47, em casa do Sr. Vicente Alves Machado, e tendo o mesmo senhor acompanhado o dito preto até perto do mercado, e como elle caminhasse um pouco de vagar, o Sr. João adiantou-se mais alguma cousa; o preto, quér fizesse por dolo, quér por engano, tomou outra direcção, (creio que pelo becco do mercado): por isso pede-se a quem quer que tenha sabido alguma cousa a respeito, ou mesmo do dito preto, que tenha a bondade de o entregar a seu dono, que será bem recompensado.

— A pessoa que tiver as habilitações necessarias para ensinar as primeiras letras, e quizer encarregar-se do ensino de dous meninos em um engenho, e que seja solteiro: dirija-se ao largo do Paraizo n. 26.

— Joaquim Antonio Pereira retirando-se para fóra do Imperio, deixa por seus procuradores, em primeiro lugar o seu sobrinho Manoel Joaquim Pereira, em segundo lugar José Caetano de Carvalho e José Joaquim de Faria Machado, em terceiro Antonio Gonçalves de Moraes.

— O abaixo assignado participa ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e mais autoridades da provincia, que os Srs. Francisco da Silva, Pedro Barreto (Congo), Evaristo Salgado e Paulo Magno Soares, governador de Sabarú, foram demittidos, e agora se apresentam fazendo guerra ao governo legal da nação, indo desta maneira de encontro ás ordens do Illm. Sr. Dr. chefe de policia e deixando de comparecer, apezar de terem sido por vezes chamados, desobedecendo ás ordens do governo legalmente constituido. O abaixo assignado declara a toda a nação, que no domingo de paschoa ella se deve achar toda reunida na caes da Ponte-velha. No entretanto consta já ao abaixo assignado que os mesmos demittidos tem illudido alguns delles, para que não compareçam; tanto assim que as cartas que o governo tem dirigido, tem sido algumas recusadas; por tanto o abaixo assignado roga ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia e mais autoridades, que não consintam sessão alguma em qualquer parte que seja, senão as que forem feitas pelo governo legal.

Recife, 10 de abril de 1865.

Antonio de Oliveira Guimarães,
chefe da confederação africana.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes: na praça da Independencia n. 22.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica, abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar.

— Na rua da Florentina n. 36, prepara-se comida para fóra por commodo preço.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

O bacharel José Baptista Gitirana advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Aluga-se

umacasa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio: a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda com casa terrea, com cupiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-lo, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, no Recife, na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1º e 2º andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal: quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9. das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se o primeiro andar de algum sobrado na rua do Imperador ou pateo do Collegio: quem tiver dirija-se a rua estreita do Rosario n. 28.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos, ou um homem de 30 a 40 annos, que saiba ler: a tratar na rua da Concordia, casa n. 38.

— Na rua das Cruzes n. 33 precisa-se de meninos para aprender o officio de marcineiro, dando o dono da casa o sustento.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita: na rua da Aurora n. 36.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

SOCIEDADE DRAMATICA THALIA PERNAMBUCANA.

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, scientifico a todos os Srs. socios, que no dia 15 do corrente terá lugar o espectaculo de inauguração desta sociedade.

Secretaria da sociedade dramatica Thalia Pernambucana, 2 de abril de 1865.

T. B Lins de Barros,
1º secretario.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa: no becco das Barreiras numero 3.

Casa vazia.

Aluga-se uma pequena casa terrea a rua do Nascente n. 14: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 17, segundo andar.

— Precisa-se de um feitor que seja portuguez e que tenha pratica, para o engenho Bonito, comarca de Nazareth: a tratar com Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56.

— Precisa-se de um feitor que seja portuguez e que saiba ler para o engenho Matto Grosso, comarca do Rio Formoso: a tratar com José Bento de Gouveia, no mesmo engenho, ou com Leal & Irmão, na rua da Cadeia n. 56.

— Aluga-se a casa n. 6 na rua dos Coelhos junto ao sobrado do fallecido Anacleto, com 3 quartos, 2 salas, grande cozinha: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Precisa-se de um preto escravo para carregar agua e para lavar casa: na rua do Brum numero 74.

Tinturaria

Na rua Direita n. 116 continua-se a tingir para qualquer cor, e o mais barato possivel.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de dous moços estrangeiros: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 18.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

O irmão secretario abaixo assignado, por deliberação da mesa regedora, e convite do Rvd. padre-mestre guardião, roga a todos os seus carissimos irmãos o comparecerem paramentados de seus habitos aos actos da semana santa, que tem de ser celebrados na igreja do mesmo convento; assim mais a acompanharem as procissões de fogaréos, enterro e resurreição.

Secretaria, 8 de abril de 1865. — Francisco José dos Passos Guimarães.

Ama

Precisa-se por aluguel de uma mulher de maior idade, que dando próvas de sua boa conducta e comportamento, esteja no caso de tratar de meninos e fazer o serviço interno de uma casa: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10: a fallar com o dono da casa.

— O Sr. José Bernardino Correia Barros tem uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de uma preta escrava para cozinhar somente: na rua do Imperador n. 35.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Imperador n. 18.

— Pede-se ao Sr. Gaspar José da Silva, haja de vir ao largo da Assembléa n. 14, buscar uma calça que tem empenhada pela quantia de 7$000, no prazo de tres dias, do contrario ficará sem direito ao dito penhor.

— Quem quizer uma ama de leite, dirija-se a rua dos Pescadores n. 35.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Igreja de N. S. do Amparo de Goianna, os seguintes premios:

Um quarto n. 1732 com a sorte de 10:000$000.
Um inteiro n. 2709 com a sorte de 3:000$000.
Um quarto n. 132 com a sorte de 800$000.
Um meio n. 784 com a sorte de 400$000,
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 1ª loteria (12ª) á beneficio da Santa Casa de Misericordia, para canalisação d'agua e gaz no hospital Pedro II, que se extrahirá no dia 19 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Precisa-se de uma ama capaz de cosinhar o diario de uma casa de pouca familia: no Recife rua da Cruz n. 29.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção

A loja de trastes na rua do Imperador n. 47 está liquidando por seu dono ter de fazer uma viagem a tratar de sua saúde, e por isso tem resolvido acabar vendendo os trastes, e todos os mais pertences do estabelecimento de marcineria: quem pretender e quizer aproveitar-se da occasião, dirija-se á mesma loja, que se faz negocio por menos de seus valores; assim como de uma morada de casa terrea na rua Imperial n. 272, de pedra e cal, chão proprio, com duas salas e dous quartos, cozinha fóra, cacimba, e quintal murado com portão para o rio.

— A reunião familiar do Club Commercial no corrente mez, terá lugar na noite do dia 15.

— Precisa-se de um criado forro ou escravo: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 9 as 2 horas da tarde.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno de familia, tratar de crianças, engommar, e outros serviços menores: na rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 26.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se o sitio que foi do Sr. Sebastião Penna, na Capunga Velha, com boa casa, cocheira, estribaria, quarto para preto, tanque para banho, latrina e muitas fructeiras: a tratar na rua do Imperador n. 46.

— Aluga-se o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22: a fallar na Cambôa do Carmo n. 8.

— Precisa-se alugar um preto que entenda de cozinha: na rua dos Pescadores n. 1 padaria.

Precisa-se de um caixeiro para loja de calçado, na rua do Livramento n. 7 loja.

Procuradoria.

O solicitador Burgos Ponce de Leon, tem seu escriptorio no sobrado do cáes do Ramos, aonde antigamente foi a typographia do Roma e collegio da Aurora, ahi está elle até as 9 horas da manhãa e das 4 horas da tarde em diante, sendo que das 9 as 4 horas, pode ser encontrado nas salas das audiencias.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama do leite: na rua das Trincheiras, sobrado n. 17.

— Precisa-se de um criado cosinheiro escravo ou livre: a tratar na rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

Ama

Na rua do Corredor do Bispo n. 22, precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de casa.

Um favor.

Deseja-se saber onde mora o Sr. Jacob da Bouça ou quem por elle represente, sirva-se annunciar por esta folha ou dirigir-se a rua Real do Manguinho casa de João Antonio Carpinteiro da Silva, a negocio que lhe diz respeito.

Loteria.

O quarto garantido n. 1732 com a sorte grande foi vendido na feliz loja da rua Nova n. 56.

— Aluga-se um excellente sitio na Capunga Velha com uma grande casa para familia, dita para feitor, dita para escravos, cocheira e estribaria: quem pretender dirija-se a Capunga Nova, no entrar da mesma o primeiro portão no segundo, que achará com quem tratar.

CLUB PERNAMBUCANO.

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 20.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua do Livramento n. 36: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma escrava ou moleque de 14 a 16 annos, que seja fiel para serviço de rua: a tratar no largo do chafariz da rua do Brum n. 76.

— Quem tiver uma escrava para alugar, para o serviço de casa e rua; entenda-se na rua das Cruzes n. 21.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto, Ilha de S. Miguel e Rio de Janeiro: no escriptorio de Carvalho & Nogueira, rua do Apollo numero 20.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino para caixeiro: na fabrica de charutos da rua de Hortas n. 1. Dá-se ordenado.

Camara municipal do Recife.

Quem estiver habilitado a fazer ser removido todo o entulho de lixo e immundicies que existe no caes do Ramos ao norte dos telheiros que alli existe, com brevidade, entenda-se com o fiscal da freguezia de Santo Antonio desta cidade para tratar do ajuste.

— Arrenda-se um sitio em Boa-Viagem que foi do fallecido Portella: quem o pretender dirija-se a rua da Cruz n. 24, segundo andar, que achará com quem tratar, ou com o cirurgião Alves.

— Aluga-se uma casa terrea com sotão, sita no pateo da Paz, na povoação dos Afogados, tendo commodos para grande familia, quartos para criados, estribaria, quintal com muitos arvoredos de fructo: a tratar na rua Augusta n. 94, ou na mesma povoação com o Sr. José Lucio Lins.

A's familias.

Com toda segurança e responsabilidade na rua de Bartholomeu na travessa do Pocinho, sobrado confronte a casa de detenção n. 69, se encarrega de mandar lavar roupa de varrella e ensaboado por menos do que em outra qualquer parte.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios: a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro coado velho: na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

Cobre, latão e chumbo.

— Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas paga-se bem: na loja de bilhete da praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas e moedas de ouro de 20$ e 16$: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia n. 37.

— Compra-se um preto: no armezem n. 6, rua da Cruz.

— Compra-se ou aluga-se um negro ou negra, que saiba cozinhar: a tratar na rua do Pilar numero 135.

— Compra-se uma escrava de 9 a 10 annos de idade, por preço commodo: na rua das Cruzes n. 41 A, porta larga.

— Compram-se libras sterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compram-se armações já usadas de chapeos de sol em qualquer estado: na rua dos Quarteis n. 22, loja junto ao funileiro.

— Compra se ouro, prata e pedras preciosas: no Recife rua da Cadeia loja de ourives no arco da Conceição.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido de francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 1,760 rs.: a tratar nesta officina,

— Vende-se um escravo preto crioulo de idade de 20 annos pouco mais ou menos proprio para o serviço de campo: na rua do Apollo n. 19, primeiro andar.

Fazendas avariadas.

Na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega, liquidam-se até o fim da presente semana as seguintes fazendas avariadas: algodão incorpado com 20 jardas, dito muito largo e superior da marca T com 24 jardas, chitas francezas finas escuras, paletots do brim avariados a 1$200, e deixam-se de mencionar os preços afim de não pôr em movimento as ideas de quem quer que seja, assim como tambem ha madapolões limpos e superiores a 7$, 8 e 9$, este é elephante; das chitas dão-se amostras com penhor.

— Vendem-se palmeiras imperiaes para ornamento e embellesamento de sitios, portões, etc.; na estrada dos Afflictos, primeiro sitio a esquerda.

— Vende-se uma negra moça com uma cria de 4 annos, muito bonita e esperta: na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Peixe de viveiro.

Quarta, quinta e sexta-feira vende-se peixe do viveiro ao pé da ponte de Motocolombó.

— Vende-se a taberna do becco do Pocinho n. 9, com poucos fundos e armação, bem afreguezada: a tratar na mesma.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se uma carroça e um boi: quem pretender dirija-se a travessa da rua dos Pires n. 9, padaria; na mesma se precisa de amassadores que entendam bem do fabrico de pão e bolacha.

— Vende-se ou afora-se o terreno em que está edificada a casa da rua das Cinco Pontas n. 110, propriedade do Rvmd. padre José Antonio dos Santos Lessa. Ao comprador passará não só o direito ao recebimento de foros e laudemios antigos, não pagos e negados ao senhorio, como as rendas vencidas, depois de ser dito o Sr. padre julgado em caminho e consolidado o direito do senhorio, a renda marcada em juizo foi a de 10$ mensaes: a tratar na rua do Alecrim n. 10.

— Filó de seda preto com salpicos o covado 1$.
Lós do linho preto cada um 8$ e 6$.
No armazem de fazendas da rua da Imperatriz n. 28.

Pharmacia.

Vende-se uma botica nesta cidade com algum fundo e boa freguezia: quem a pretender dirija se a rua do Imperador n. 38, que será informado.

Carta chorographica

DO

THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

— Vende-se a casa terrea n. 35 da rua do Padre Floriano: a tratar na rua do Imperador n. 69, primeiro andar.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeravei molestias que affecção aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

Camas de ferro.

Vendem-se duas lindas camas de ferro para 2 pessoas sendo uma de ferro batido com duas faces com lindas molduras e armação moderna, e outra dita de ferro fundido tambem com duas faces e lindas molduras e cupula, por preços baratos: na rua da Imperatriz n. 26, loja.

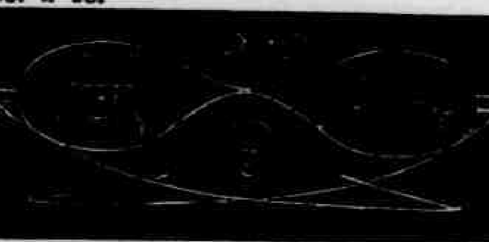
— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Latteau & C., vende-se:
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

16$ o milheiro

de cebolas grandes em resteas: na rua do Imperador n. 28.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

NOVO RIVAL.

Loja de miudezas.

16—Rua do Queimado—16

Maria Pia
Maria Pia
Maria Pia.

Acabam de chegar pelo paquete inglez os mais lindos e modernos enfeites de cabeça a Maria Pia: ninguem tem fazenda de tanto gosto, sendo seus preços 2$, 2$500, 4$, 5$, 6$, 8$ e 10$.

Voltas e pulseiras.

Lindissimas voltas e pulseiras de aljofares brancos, azues e cór do rosa á 600, 1$, 1$500, 2$, 3$, 4$ e 5$ cada peça.

Brincos á balão.

Bonitos brincos a balão, pretos, brancos, azues, côr de lirio, a 640 rs. o par.
Ditos ditos de coral a 1$ idem.
Ditos ditos de cristal a 1$500 idem.

Sintos pretos.

Riquissimos sintos pretos de seda, gorgurão e veludo a 3$, 4$ e 5$.

Fivellas de pedrinhas e de aço.

Bonitas fivellas de pedrinhas a 1$200, 1$500, 2$ o 3$.
Ditas ditas de aço a 1$500, 2$, 3$ e 4$.
Fitas de gorgurão para ditos 2$.

Cascarrilhas

de seda, pretas e de cores, de differentes larguras a 800, 1$280 e 1$600 a peça.
Peças de ditas, de lãa, pretas e de côres a 1$.
Peças de ditas de lãa escura a 1$500.

Fitas.

Peças de fitas pretas de velludo a 500, 640, 800, 3$500 e 4$.
Varas de ditas de sarja lisa a 320, 400, 500, 1$ e 1$280.
Varas de ditas de sarja lavradas a 800, 1$280 e 1$600.
Varas de ditas de gorgurão para sintos, 3 dedos de largura a 2$.

Bicos pretos.

Varas de bicos pretos de seda a 120, 200, 300 400 e 500 rs.
Varas de bicos pretos de linho a 80, 100, 120, 160 e 200 rs.

Luvas de Jouvin

muito frescas, sendo pretas, brancas, côr de cana e de todas as côres para homens e senhoras a.... 2$500.
Ditas pretas seccas a 320.
Ditas de seda pretas para homens e para senhoras a 1$, 1$500 e 2$.
Ditas de seda para senhora a 320 rs.
Gravatas pretas a 600 rs.

Albuns

Para 12 retratos a 1$280 e 1$600 rs.
Ditos para 20 ditos a 1$800 e 2$
Ditos para 100 ditos a 5$, 15$ e 20$.
Ditos de velludo para 50 ditos a 5$.
Ditos ditos para 100 ditos a 7$.

Objectos varios.

Alfinetes de pedrinhas para peito a 1$280 rs.
Mallas de viagem a 5$.
Despensaveis de velludo a 12$.
Ditos de marroquim a 10$.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$200 rs.
Ditas com 6 ditos de dito a 900 rs.
Frascos de sandalo a 1$ e 1$280 rs.
Sabonetes de bola a 320 rs.
Escovas de dentes a 160, 240 e 320 rs.
Varas de fita de lãa preta e de todas as côres para debrum a 100 rs.
Peças com 20 varas de dita a 1$500 rs.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio, na freguezia dos Afogados n. 21: quem pretender dirija-se a seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, que se faz todo o negocio.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu dono querer acabar com esse negocio: a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente de estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém fiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a lib a.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de 600 e 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6,000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho pelo baratissimo opreço de 2$400.
Lençoes de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia para forro com 8 1|2 varas a 2$600.
Guardanapos de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARELO

de Lisboa.

Vendem-se saccos com 90 libras de farelo, pelo barato preço de 4$500: na rua da Madre de Deos numero 9.

CHARUTOS

da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA

Maria Pia

Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

Attenção

Antonio Duarte Carneiro Vianna scientifica ao respeitavel publico, e especialmente aos seus numerosos freguezes, que acaba de abrir um novo estabelecimento na casa n. 22 da rua Nova, situada entre o seu antigo armazem de ferragens e a sua bem conhecida e popular loja da exposição de candieiros á gaz, existindo entre as tres casas espaçosas communicações, de maneira que facilitam aos compradores munirem-se commodamente dos objectos diversos de que precisarem. Além do costumado e variado sortimento, que o respeitavel publico sempre encontrou, e continua a encontrar nos seus estabelecimentos, achará no que acaba de franquear uma multidão de objectos de luxo, gosto e utilidade, das mais afamadas fabricas de França, Inglaterra e Allemanha, para as quaes continuará sempre a fazer encommendas especiaes; e sendo, como é, fastidioso numerar os muito e variados artigos de cutellaria, tapeçaria, cristalaria, de metaes finos, de porcellanas, etc., etc., deixa de o fazer, e convida ao mesmo publico, que venha visitar os seus mencionados estabelecimentos.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegedas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras: cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques do mesmo; tudo por preços modicos: á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	**Convalescenca de longas molestias.**
Fraqueza.	**Molestias escrofulosas.**
Anemia.	**Papeira.**
Chlorose ou ictericia.	**Obstrucção das glandulas.**
Menstruo.	**Humores frios.**
Affecções do utero.	**Humores brancos.**
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	**Rachitismo.**
Affecção pulmonar e phthisic.	**Affecções cancerosas e syphiliticas.**
Molestias d'estômago.	**Febres typhoides.**
Gastralgias.	**Varioles, etc., etc.**
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	**Más digestões.**
Dyssenterias.	**Gastrites.**
Dôres d'estômago.	**Galtralgias, etc.**
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias do figado.	**Oppressões.**
A ictericia.	**Dôres de cabeca.**
Palpitação de coração	**Irritações de bexiga e**
Dôres nos rins.	**da matriz, etc.**

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

MASSA E XAROPE

DE

BERTHÉ

COM CODEINA

Preconizados por todos os medicos contra as *Defluxos*, a *Grippa* e todas as *Irritações do peito*.

AVISO

Falsificações reprehensiveis excitadas pelos successos do *Xarope* e da *Massa de Berthé*, nos obrigão a recordar que esses productos tão justamente nomeados não se entregão senão em bocetas e em frascos com a assignatura aqui indicada.

Berthé
pharmacien, laureat des hôpitaux

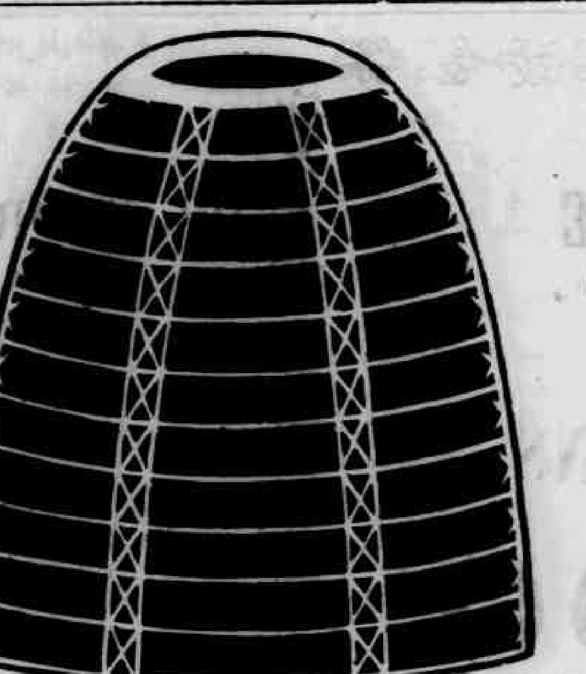
151, *rue Saint-Honoré*, NA PHARMACIA DO LUVRE, e em todas as pharmacias.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

— No escriptorio de Palmeira & Beltrão, largo do Corpo Santo n. 4, vende-se o seguinte:
Farello de Lisboa em saccos grandes.
Toros de jacarandá.
Conservas inglezas em frascos modernos.
Vinho do Porto fino em barris.
Semente em latas de 1 libra muito superior.
Chocolate especial maranhense.
Farinha de mandioca da Bahia muito nova em saccos de 2 alqueires muito bem medidos.
Vermouth em caixas de 1 duzia.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Moreantique superior a 2$500 o covado.
Grosdenaple de 1$600, 1$800, 2$ e 3$.
Balões de 20, 25 e 30 arcos a 3$ e 3$500.
Idem para meninas de arcos e de morselina.
Chales pretos de filó do ultimo gosto.
Lãa preta para luto e de todas as mais cores.
Idem com assento preto e côr de café, flores matizadas, fazenda inteiramente nova á vista se fará o preço.
Vestidos a Maria Pia, os mais novos a 18$000.
Chitas largas de 300 rs. o covado a 500.
Lençs brancos a 2$500, idem de esguião já embanhados.
Madapolões francezes proprios para saias e camisas de senhoras a 560 rs. a vara.
Idem muito finos de 14$ a 16$ a peça.
Cambraias brancas muito finas a 5$ a peça.
Chales escuros proprios para as senhoras trazerem por casa 4$.
Meias cruas inglezas a 8$ a duzia.

ROUPA FEITA.

Paletós de alpaka brancos muito finos a 4$500 e 5$.
Idem de casemira de cores de 10$, 11$ e 12$.
Calças de casemira pretas e de cores de 7$, 8$, 10$ e 12$.
Idem de brim branco de 4$, 4$500 e 5$.
Colletes de casemira pretos e de cores de 4$, 5$ e 6$.
Idem brancos de brim e frutas de 2$, 2$500 e 3$.
Camisas verdadeiras inglezas, á vista fará o preço,
Idem peitos de linho, e de algodão de 2$ a 5$.
Seroulas de linho com duas costuras.
Idem de esguião de algodão a 1$600.
Colleirinhos de linho inglezes.
Idem de papel de cores.
Camisas de flanella de cores de 33 a 6$.
Ha muitas outras fazendas que se vendem por preços muito baratos, dão-se amostras com penhores e tambem se mandam levar ás casas. Na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 2$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.

E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

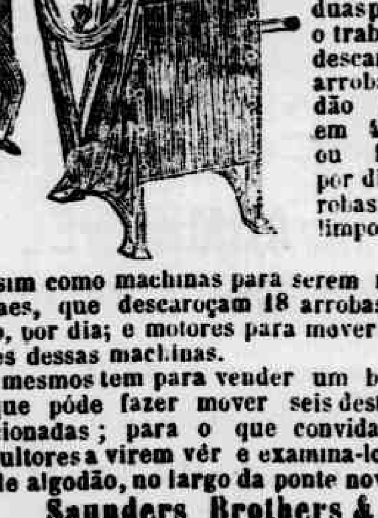
MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio. sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, entres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Bixas hamburguezas.

Vende-se na rua Nova n. 61.

Attenção

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

Soda caustica.

N. O. Bieber & C. successores, vendem soda caustica em barris de ferro: rua da Cruz n. 4.

— Vende-se uma mulata cozinheira e lavadeira: na rua Nova de Santa Rita, casa n. 5.

Preços que admira.

Sapatos de trança superiores pelo barato preço de 1$ o par, e andiz 10$: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Bico adamascado de todas as larguras, á peça com 10 varas, cada peça a 400, 480, 500 e 600 rs.: no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Colchetes em cartão de uma e duas carreiras perfeitas, pelo barato preço de 40 e 60 rs. cada cartão, e duzia a 400 e 500 rs.

Pentes para atar cabello, a duzia a 1$200, 1$600, 2$, 3$, 4$ e 5$.

Balaios propriamente para costura e para fructas, e para menina trazer no braço a 1$500, 1$600, 1$800, 2$ e 2$500.

Perfumaria, macaçá perola a 2$, 2$200, 3$ e 4$ a duzia, oleo de mãozinha a 5$ e 6$ a duzia, banha a 3$, 4$ e 5$ a duzia. Estes objectos se vendem por admiraveis preços em consequencia de serem arrematados dos salvados da barca franceza, pois affança-se a pouca avaria e a boa qualidade: só no gale vigilante, rua do Grespo n. 7.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

AGUA

DE

Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

SALSA PARRILHA DE AYER.

TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.— Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mostrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*: comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y no vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regia a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.— *Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desesperar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer.* Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulos, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provêm d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Colares Royer

ou colares anodines electrices contra as convulsões das crianças.

O bom e proveitoso resultado que as crianças obtem na dentição. trazendo desses colares, é já bem conhecido, e por isso se tornam hoje indispensaveis porque assim teem os pais incontestavelmente prevenido o mal: esses colares vendem-se tambem na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Bonitas tranças, franjas

e galões pretos para vessidos,

A aguia branca recebeu novamente um lindo sortimento de enfeites pretos para vestidos, sendo bonitas tranças, franjas, galões e bicos pretos, etc., assim como botões enfeitados de vidrilhos, e outros muitos enfeites de differentes cores, continuando a aguia branca na rua do Queimado n. 8 a vender tudo isso por preços commodos.

Bonitas caixinhas

com musica e sem ella para costura, e outras igualmente lindas com perfumarias finas.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8 acaba de receber um bom sortimento de caixinhas para costura, e outras com perfumarias finas, e continúa a vende-las baratamente.

CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

— Vende-se a casa terrea da rua dos Guararapes em Fóra de Portas n. 67: a tratar na loja da rua do Crespo n. 25 A.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$300.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes jarrinoes de ferro forrados de porcelana tendo duas azas e tampe de ferro, recommendam-se a quem precisar.

Superior farinha de mandioca

Vende-se a excellente farinha de mandioca de Santa Catharina, a bordo do patacho nacional «Polyceno», atracado ao trapiche barão do Livramento, e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

[CONSUL]TORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.

Vende-se na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » » armação de baleia a 2$500	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos debrim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. a libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC
o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS
lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica
de excellente qualidade a 2$200 a resma.

PAPEL
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maçãs brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aletria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.

Garrafões
com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS
de carnauba em caixas de arroba a 9,200 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$000 a caixa e 400 rs. a libra.

Chocolate
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o páo.

Frutas em calda
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba
a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$000 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odeunindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora fregueses vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$500, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 55.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado : rua da Imperatriz n 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500 : na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$500, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vende-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, japonas de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs. um : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que e vende córtes de casimira preta a 3$.

Vende-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar : na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Novidades

Na nova loja de fazendas e roupa feita nacional

Rua da Imperatriz m. 72

Pechincha

Cortes de chita a 2$400

Vende-se cortes de chita com 10 covados a 2$400 a 3$200, ditos de cassa a 3$, ditos de lãazinhas para vestido a 3$600 e 4$, ditos finos de barras a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$, ricos souteambarques de lãazinha em fantasia a 8$, 7$ e 10$, ditos de grosdenaple pretos finos a 20$, 22$ e 25$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 23$, e 25$, na rua da Imperatriz n. 72.

Fazendas pretas para a quaresma.

Vende-se grosdenaple preto fino a 1$600, 2$, e 2$500 o covado, panno fino para calças e paletots a 2$, 3$, 3$500, 4$500 e 5$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500, e 3$, alpaca preta para saias e vestidos a 500, 600 e 800 rs., sarjas de lãa para calças e paletots a 640 e 800 rs. o covado.

Lãazinhas a 320 e 360 rs. o covado.

Vende-se lãazinhas para vestidos a 360, 400, 500, e 560 o covado. chitas finas para vestidos a 240 o 280 o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, capas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado:

Roupa feita.

Vende-se paletots de côr e preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças pretas de casimira a 5$, 6$ e 8$, cortes de colletes e paletots de brim a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72.

Madapolão enfestado a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 4$, dito em panninho a 5$, peças de madapolão de 24 jardas bom a 8$, 7$ e 10$, ditas de algodão a 5$, 6$, 7 e 8$, cortes de calças de brim a 1$600 e 2$, ditos de casimira prela a 3$, 3$500 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 72.

CONFEITARIA

dos ananazes, rua da Crus numero 16.

Continúa a ter empadas, superior presunto a 850 rs., dito em fiambre a 1$600, recebem-se encommendas de bandejas de doces, pães-de-ló simples e enfeitados, kékes, para os quaes ha bonitos enfeites, tambem tem figuras em grupos para baptisados e casamentos, prepara-se igualmente lata com cajú crystalisado proprio para exportar, vinhos do Porto e Figueira, outras qualidades, e superior Bordeaux em garrafas grandes a 800 rs.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares : na cocheira do Paulino, árua de Santo Amaro.

Coke do gaz.

Pitch do gaz.

Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » » . . .	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

— Vende-se uma urna de jacarandá, propria para deposito de ossos : na rua da Imperatriz, loja de marcineiro n. 25.

Fazendas pretas para a quaresma.

Na loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas pretas propriaspara a quaresma, a saber :

Grosdenaples preto largo e muitissimo encorpado, outros mais estreitos tendo dos preços de 1$280, 1$600, 1$800, 2$, 2$400 e 3$, superior moreantique preto a 3$, superior sarja preta hespanhola, superior setim preto macão, ricas capas pretas bordadas, soutembarques muito bem enfeitados, ricas vasquinas e casacos dos mais modernos que tem vindo, superiores manteletes, camisinhas com manguitos proprias para luto e ricos chales pretos de rede, tudo isto se vende mais barato do que em outra qualquer parte por ser a dinheira : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As roupas do Pavão.

Acha-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas feitas para homem como sejam : superiores paletots sobrecasacos de panno preto muito fino e forrados de seda a 22$, 25$ e 30$, ditos forrados de alpaca a 14$, 16$ e 20$, superiores paletots de casemira tanto sacces como sobrecasacos, ditos de meia casemira pretos e de cores, ditos de brim de todas as qualidades, colletes de casemira pretos e de cores, velludos, setins etc., sendo todas estas obras cortadas por um dos melhores mestres nacionaes, manda-se fazer qualquer obra por medida : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas em cortes com 10, 11 e 12 covados

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de cortes de chitas francezas sendo claras e escuras todas de côres fixas com 10 covados a 3$200, com 11 covados a 3$600 e com 12 covados a 4$, é pechincha para se apurar dinheiro : na loja do Pavão, de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Camisinhas a 1$.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sende muito bem enfeitadas, proprias para senhoras a meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, pe Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$400 o corte : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$ tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$ e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça : isto na loja do Pavão rua da Impoatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os vestidos do Pavão.

Grande pechincha a 3$500.

Vendem-se os mais bonitos vestidos de cambraia transparente á imitação de tarlatana com muitos delicados desenhos, muito proprios para partidas e passeios pelo baratissimo preço ne 3$500 cada um, sendo fazenda que sempre se vendeu a 7$, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$ e a 7$

Na loja do Pavão vendem-se ricos cortes de vestidos á Maria Pia, sendo bordados e com barras, pelo barato preço de 4$ e 7$, sendo fazenda que val muito mais dinheiro, isto por haver grande porção, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os enfeites do Pavão.

Vendem-se os mais modernos enfeites para cabeça de senhora : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas, de padrões miudinhos e graúdos, chegados pelo ultimo vapor, pelos baratos preços de 300, 320, 360 rs., por haver grande porção : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As lãazinhas transparentes a 400 rs.

Na loja do Pavão vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, sendo de listas miudinhas a imitação das sedinhas, pelo barato preço de 400 rs. o covado; ditas enfestadas de uma só côr e ditas de salpiquinhos proprias para vestidos e roupas de crianças : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Ricos soutambarques do Pavão.

Acaba de chegar um rico sortimento de soutambarques de grosdenaple preto muito bem enfeitados, que se vendem pelo barato preço de 20$, 22$, 25$, 30$. Capas e casacos de glace pretos que se vendem muito em conta : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha a 240 e 320 réis.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e roxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as côres, e algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 rs. cada covado, isto por haver uma grande porção : na rua da Imperatriz n. 60, de Gama Silva.

Vestidos á Maria Pia,

Grande pechincha a 10$000 rs.

Chegaram os mais bonitos córtes de lãa á Maria Pia com as barras primorosamente bordadas, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo todos com as cores mais delicadas que tem vindo, e vendem-se pelo baratissimo preço de 10$ o corte, ditos de precala com lindas barras e enfeites, com 19 covados cada um a 10$, ditos de cambrala com barras bordadas a croxé no ultimo gosto, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas de linho a 360 rs.

Chegou esta nova fazenda, sendo cassa de linho propria para vestidos e roupas para crianças, com muito delicadas cores, á moderna, e vende-se pelo barato preço de 360 rs. o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas.

Vendem-se as mais finas lãazinhas de uma só cor, tendo grande sortimento : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales argentinos de renda.

Chegaram ultimamente para a loja do Pavão os mais ricos chales de renda com tres pontas, sendo todos pretos, e tambem com assentos de cores, sendo neste artigo os mais ricos que tem vindo a este mercado, ricamente bordados e cerculados de um elegante bico preto de mais de palmo de largura; estes modernissimos chales não só são proprios para passeio por fazerem uma elegante vista sobre um vestido de qualquer cor, assim como muito proprios para os actos da quaresma : vendem-se unicamente na loja de Gama & Silva, rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Soutambarques de cor na loja do Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez os mais ricos soutambarques de cores, sendo os mais bem enfeitados que tem vindo a este mercado, com adornos de velludo, seda e setim, renda, etc., só ávista do grande sortimento é que os freguezes podem dar o verdadeiro apreço a esta fazenda, e vende-se por differentes preços conforme a qualidade : na loja do Pavão de Gama e Silva, rua da Imperatriz n. 60.

Manteletes de filó na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos manteletes de filó preto e outros com os centros de cor, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado e mais moderno por serem muito compridos e com delicadissimos lavrores : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para meninos.

Vendem-se muito bonitas roupinhas proprias para meninos de 1 a 4 annos, sendo calcinhas e jaquetinhas iguaes, e muito bem enfeitadas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calcinhas do Pavão.

Vendem-se muito bonitas calcinhas bordadas para meninas a 640 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS,

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa : estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa : Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam : Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa de mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades : Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam : Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 560 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60........................	120
Dito dito de 60 a 200....................	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas..........................	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas..........................	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga..........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta..........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Escovas para limpar dentes muito finas 160, 200 e..........................	320
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades..........................	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso..............................	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)................................	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança....	1$500
Massos com superiores grampas para senhora..............o..............	30
Frascos de macaça perola muito sperior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e............................	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina.........................	400
Ditos de banha a Garibaldi e da familia imperial..........................	900
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade...................	240
Pares de ligas para senhora as melhores..................................	320
Peças de bicos francezes e rendas....	320
Frascos de agua dentifrice muito superior..................................	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria..........................	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos.....	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas..................................	20
Peças de cordão imperial............	40

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Milho novo em saccos grandes : no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francesco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem :

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert.
Injecção Feangas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na nova loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado ; peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se palitós de cazemira preta e de côres a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$ 7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs., ; calças de brim de côr a 2$, 2$500 : rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

A 12$000 A SACCA.

Feijão mulatinho novo a 12$, milho a 4$: na rua dos Quarteis n. 22.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha á loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ...	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior..........................	1$000
Pentes de tartaruga muito fino a	90
Peças de fita de lã preta para vestido de 10 varas............................	6$000
Escovas de roupa muito superiores a...	0$
Latas com superiores banha...........	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Pares de luvas de seda muito finas....	320
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira.	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas..	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	500
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	1$240
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia.....................	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos.....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade................................	240
Diversos livres, todos religiosos a 100, 200.................................	500
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa............................	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá..............................	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza.................................	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos..........................	200
Varas de babado do Porto sortido......	060
Duzias de lapes differentes qualidade a 240..................................	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel................	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas.....	2$400
Sabonete de espuma muito superior...	040
Capachos compridos e redondos muito bons................................	500
Ditos para sofá.......................	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar............................	1$100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa...............................	500
Creião para dezenho de todas as qualidades...............................	020
Cartas de alfinetes francezes muito superiores.............................	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia................................	360
Carreteis de retros com quatro oitavas..	800
Golinhas para senhora a melhor qualidade..............................	200

LUVAS DE PELLICA.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu luvas de pellica muito frescas, pretas, brancas e de côres, tanto para homem como para senhora, das mais novas e melhor qualidade que tem chegado, muito proprias para os actos da semana santa.

ENFEITES DE BOM GOSTO.

Tambem recebeu enfeites de differentes qualidades e gostos, muito bonitos para cabeça, os quaes se vendem baratos : quem quizer usar do bom gosto e do modernismo, mande comprar na loja da Aurora da rua larga do Rosario n. 38, pois la encontrarão tudo quanto diz acima.

— Vende-se um terreno na Capunga com 40 palmos de frente e 280 de fundo, plantado de larangeiras novas, tendo cacimba e duas frentes, uma para a estrada do Lacerda, e outra para um becco : a tratar na Capunga, venda dos Quatro Cantos n. 35, de José de Almeida Ferreira.

— Na padaria da rua Direita n. 24, tem para vender moedas de ouro portuguezas de 1$, e balaios para o serviço de padaria.

Cavallo para sella.

Vende-se por 200$ um cavallo russo pedrez, boa figura e muito novo, anda bem baixo, meio e esquipa : na cocheira do Paulino a rua de Santo Amaro.

Aos senhores vendelhões.

No armazem de Manoel de Souza Carvalho Lumpão, largo da Assembléa n. 1, vende-se sardinhas muito novas a 8$000 o milheiro.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina de copiar cartas, 1 moinho de moer café, 1 balança ingleza, latas de gavasias, herva matte a 160 rs. a libra, velas de espermecete a 600 e 640, carnauba 440 e 480, passas a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, Figueira 500 e 560, branco 500 e 560, Porto 640 e 720, toucinho de Lisboa a 320 e 400 rs., batatas a 2$700 o gigo, e 100 rs. a libra, arroz superior a 100 rs., café 1ª sorte a 260 e 280, azeite doce a 560 e 640, cha 2$560, dito preto 1$500, sabão massa superior a 200 e 240, cebolas a 1$ o cento, farinha do Maranhão, alpista, manteiga, banha de porco, e outros muitos generos quer em porções como a retalho mais barato do que em outra qualquer parte, com o dinheiro a vista : na rua Direita n. 72, armazem attencioso.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugido o preto de nome Gabriel, crioulo, de idade, pouco mais ou menos, 35 annos, baixo e corpolento, pescoço curto, olhos vivos e sobrancelhas arqueadas, bocca regular e dentes alvos : roga-se as autoridades vigilancia por se desconfiar delle querer assentar praça no corpo dos voluntarios, ou a quem a elle pegar conduzir ao engenho Tapugi de cima da comarca do Cabo, a entregar a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, ou a Jorge Clemente de Borba Cavalcanti, na rua de Apollo n. 34, segundo andar, que sera gratificado.

— Desappareceu no dia 22 de março do corrente anno, da casa de Francisco Botelho de Mendonça, a preta Mecias, escrava do Sr. Antonio Maria de Araujo senhor do engenho Pacas no termo de Agua Preta, representa ter de idade 23 a 24 annos, estatura regular, cheia do corpo, nariz chato, beiços grossos, levou vestido de chita de assento rôxo com flores encarnadas e chales preto de merinó : quem aprehender levando-a ao engenho supra ou a rua Nova de Santa Rita n. 35, que será recompensado.

— Fugio em dias do mez de março do corrente anno nesta cidade do Recife para onde veio da freguezia de Timbauba, em um comboio de algodão, o escravo Manoel Clemente, idade de 25 annos pouco mais ou menos, franzino do corpo, um tanto alto, pernas finas, um tanto barbado e gago no fallar, foi visto no dia 30 de março ao pé do chafariz do Forte do Mattos : roga-se as autoridades e capitães de campo a sua apprehensão e levem-no a rua da Madre de Deos n. 16, que serão generosamente recompensados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra quem o tiver occulto.

Aos capitães de campo.

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc. ; é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade : roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

Fugio o Jacob.

Anda fugido ha 15 dias o escravo de nação de nome Jacob, maior de 40 annos, que foi propriedade do Sr. major Ignacio de Barros Wanderley senhor do engenho Ubaquinha, termo de Serinhãem. O escravo tem os signaes seguintes : é alto, cheio do corpo, olhos grandes e rosto comprido, anda de vagar e parece arrastar de uma perna, está opilado e tem por isto grande palpitação, não é muito ladino, levou vestido camisa de meia e calça de riscado, dizem que anda pela Passagem da Magdalena aonde tem sido visto e é de crer que ande ganhando, elle faz vassouras e chapéos, presume-se que esteja acoutado por alguma pessoa que o seduzio e contra quem se protestará com o rigor da lei : quem o trouxer a casa de seu senhor o abaixo assignado na rua da Cruz n. 33, será recompensado.

Domingos Rodrigues de Andrade.

— Fugio desde 14 de março proximo findo da rua da Cruz n. 8, terceiro andar, a negra Benedicta, tem os signaes seguintes : nação Angola, alta, cor fula, tem falta de dentes na frente, signaes de chicotadas já antigas nas costas, costuma embreagar-se ; levou vestido escuro de palmas brancas e chale encarnado, tem sido vista pela casa Forte e Poço : recommenda-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e levem-na a casa acima dita, que será recompensado.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo ; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio : gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o coito em que estiver : na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino : roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Memoria historica academica, apresentada á congregação dos lentes da faculdade de direito do Recife na sessão de 13 de março de 1864, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da mesma faculdade.

(Continuação)

XII

Facil é, portanto, de imaginar-se com que difficuldade se accommodam naquella salêta (de 26 palmos e 6 pollegas de largura), *doze pequenas mesas*, para a turma dos examinandos, *os bancos* para elles, *uma grande mesa* para commissão julgadora, *outra* de menor tamanho para o bedel, que faz a chamada, e *outra* emfim em que se collocam as quartinhas d'agua, além do espaço comprehendido pelo numero indispensavel de cadeiras.

Em summa, nessa mesma salêta ha cinco janellas, das quaes constantemente estão fechadas quatro, para evitar por ellas a introducção de auxilio extranho, na occasião da prova escripta.

Logo a estreiteza e escuridade dessa salêta, a sua extrema proximidade do lugar destinado para os espectadores, concorrerão sempre e efficazmente para ser violada a incommunicabilidade, tão necessaria e recommendada por occasião daquela prova escripta, sem duvida a mais difficil.

Com esse acanhamento do lugar não é difficil á qualquer expectador illudir a vigilancia dos bedeis, e da commissão julgadora, transmittindo aos examinandos alguma bolla, que contenha a solução do ponto da prova escripta, a cujo sorteio elle assistira, ou aliás que em voz pausada possa dictar-lhes a dita prova.

Semelhante inconveniente, que é todo local, mas de grande alcance por contrariar visivelmente o merito da prova escripta, (a meu vêr a mais difficil e essencial), deverá desapparecer logo que o collegio das artes sahir daquelle miseravel pardieiro, e mais vasto fôr o espaço para essa prova ; ou aliás quando ella fôr feita com absoluta reclusão, e incommunicabilidade dos examinandos, como já indiquei.

Esta medida é tanto mais admissivel, quanto não é necessaria (segundo me parece) a publicidade durante a confecção da sobredita prova : nem isso póde inspirar desconfiança contra aquelles commissarios, porque ainda quando elles não fossem tão insuspeitos e probos, não a deviam merecer, do mesmo modo que sôe praticar-se com os membros das commissões por occasião dos concursos no collegio das artes, e nas faculdades do imperio, ou na de Coimbra (sob o titulo de *exame privado*), quando ali se trata de doutoramento ou *ad instar* do systema nessa parte adoptado na França.

XIII

Não duvido, que outras causas tenham concorrido accidentalmente para o estado pouco satisfactorio dos exames preparatorios e até as conheço, porque tenho-as visto apontadas nas Memorias Historicas desta faculdade nos annos anteriores, principalmente na do passado, e nos relatorios do ministerio do imperio. Mas, tendo ellas ficado sem remedio algum até o presente não devo reproduzi-las, para tambem por minha parte não clamar no deserto....

XIV

Julgamento dos exames preparatorios.

Ao meu vêr a commissão julgadora dos exames preparatorios, adoptada á vista do que a França, Belgica, Hollanda, Prussia e toda a Allemanha observam a tal respeito, com grande vantagem até hoje geralmente reconhecida, é uma verdadeira commissão salvadora.

E por isso mesmo faço votos para que não seja alterada esta obra de madura reflexão, salvo para se elevar ao numero de sette os membros dessa commissão, como é em alguns daquelles paizes adiantados na instrucção publica e para maior garantia de justiça dos ditos exames.

E' bem sabido, que outr'ora os professores do collegio das artes, como *infalliveis examinadores*, e em maioria, eram os *verdadeiros dominadores dos exames preparatorios*, ludibriando até a acção, ou inspecção do director do curso juridico, que presidia a esses exames—para converte-los impunemente em arca dos seus favores, affeições ou em holocausto dos seus odios e vinganças.

Hoje, porém, não podendo aquelles professores estar mais na antiga e propicia posição de *dominadores* dos mesmos exames preparatorios, mas antes achando-se em minoria ante aquella commissão, composta de cinco membros, necessariamente predominará a maioria desta ; a qual tão habilitada, como os mesmos professores, deverá julgar o candidato com toda rectidão, em face das suas provas, quando estes de sua parte não queiram tambem para isso concorrer.

XV

Prova escripta nos exames preparatorios.

Um grande defeito observei no julgamento da prova escripta nos exames preparatorios, que procede dos arts. 23, 24 e 25 do regulamento complementar dos estatutos, quando determinam *que essa prova, depois de rubricada, seja distribuida pelos examinadores, os quaes* a apresentarão no dia immediato para ser então julgada por todos os membros da commissão.

Bem se vê que dest'arte os examinadores, (isto é, os professores) são os verdadeiros julgadores da prova escripta, levando-a para suas casas no dia em que ella se faz, e trazendo-a no immediato, já com o seu juizo proferido sobre ella, e quando deve ter lugar o seu julgamento por todos os membros da commissão.

Nesta occasião não podem os outros membros da commissão devidamente aprecia-la, e são obrigados á jurar exclusivamente nas palavras dos mesmos professores ; o que muitas vezes poderá occasionar graves injustiças, não só pela fallibilidade dos juizos humanos, senão tambem por não ser impossivel com tamanha urgencia occurrente deixar de confiar nelles.

Além disto esse espaço de quasi 24 horas, que decorrem desde que os examinadores levam a prova escripta para suas casas até que trazem, dá lugar inevitavelmente a ferverem os empenhos em alta escala, afim de que ella seja julgada, ao menos *soffrivel*, para se realisar a approvação simples ou—o *bem*, desideratum unico dos examinandos, e seus protectores.

Para evitar estes inconvenientes seria acertado adoptar-se a disposição da França de 7 de março de 1853, isto é, « de julgar-se a prova escripta immediatamente, ou logo que ella se concluir, afim de reconhecer-se por este julgamento se o candidato está ou não apto a passar pela prova oral. »

Nem se diga, que dest'arte o candidato infeliz na prova escripta, póde estar assás habilitado para prova oral, e nella reerguer-se, porquanto desde que se exige o concurso dessas duas provas para comprovar as habilitações do mesmo candidato, e uma dellas falha, já não é possivel verificar-se esse concurso.

Além disto a prova oral deve na pluralidade dos casos (segundo os arts. 9, 11, 12 e 13 do regulamento complementar) versar sobre materia da prova escripta e por conseguinte é esta pedra angular daquella outra

Em summa a prova escripta é para mim a principal, para bem aquilatar o merito ou o valor intellectual do candidato, ou por outra deve ser a mais difficil para excluir a inepcia e a ignorancia, e não convem, que seja preterida em caso algum pela facilidade labial do mesmo examinando.

Cousin—verdadeira autoridade na materia—disse em sua Memoria sobre a instrucção secundaria da Prussia, que « os trabalhos escriptos servem principalmente para conhecer o talento do alumno, ao passo que o exame oral mal demonstra os seus conhecimentos positivos.»

Tal é a importancia da prova escripta que o Annuario da Universidade Catholica de Louvain a considera a « unica capaz de ensinar a coordenar as idéas, guardar a concisão, familiarisar com a redacção, observar o estylo, exercitar a memoria e o raciocinio.»

Logo deve-se cercar essa prova de todo rigor possivel, e proscrever toda possibilidade de patronato na sua apreciação, para que só o merito real á ella se submetta.

XVI

Prova oral nos exames preparatorios.

Tambem em meu fraco entender a prova oral não deve ser collectiva, ou simultanea entre os candidatos, mas sim individual. Daquella forma fica mais uma porta aberta ao patronato, pois facilita ou proporciona mais dissimular-se no exame alguma protecção á este ou aquelle candidato menos habilitado, ao qual menos se interrogue.

Além disto a admissão das discussões simultaneas, logo após da prova escripta, tira todo repouso intermediario, que aliás se torna essencial para poder nella reanimar-se o candidato ; em uma palavra causa mais penoso trabalho aos examinadores, e em seguida produz a desordem, que de ordenario é inseparavel da injustiça

Na França tambem se tem julgado, como mais racional o julgamento individual da prova oral ; e assim deveria ser no Brasil, onde os empenhos formam o mais inextricavel assédio, nada respeitam e tudo invadem.

XVII

Recurso contra as injustas reprovações nos exames preparatorios.

Acho ainda justo que se admitta algum recurso ou garantia ao estudante, que com plausivel fundamento intentar sua queixa (em termos comedidos) perante a congregação por haver soffrido injusta reprovação, como póde succeder por diversas causas.

Já assim permittiam os sabios estatutos da Universidade de Coimbra no liv. 2º, tit 1º, cap. 3, art. 13, nos seguintes termos :

« Havendo algum estudante que se queixe ao reitor de haver sido injustamente reprovado ao exame nas escolas menores e peça ser admittido á novo exame : tambem neste caso será obrigado o reitor a mandar repetir o dito exame na sua presença. Achando, porém, que a queixa foi injusta, ordenará que o supplicante mais não seja admittido a exame algum.

Este segundo exame, a meu vêr, deverá ser feito com um pouco mais de rigor do que o primeiro, e com outros julgadores nomeados pela congregação, e sob aquella pena imposta pelos ditos estatutos de Coimbra.

Asssim ficaria salva a dignidade dos primeiros julgadores, assás punido o estudante que tivesse o arrojo de apresentar uma calumniosa queixa á respeito do seu primeiro julgamento, e seria ao mesmo tempo uma medida salutar e valiosa garantia contra o possivel erro dos juizos humanos.

Disse que este segundo exame deverá ser feito com um pouco mais de rigor, que o primeiro, para tolher toda esperança de um possivel bom exito indevido.

XVIII

ENSINO DO COLLEGIO DAS ARTES.

Falta de professores.

O collegio das artes resente-se, ha alguns annos, da sensivel falta de dous professores effectivos, isto é, o de *geometria* e o de *inglez* ; o que sobremaneira influe no ensino.

Quanto ao professor effectivo de geometria, é bem sabido, que o governo provincial o tem occupado no emprego de inspector da thesouraria, ha cerca de 16 annos, se bem me recordo ; do que tem resultado haver preenchido a sua falta, durante tão diuturno tempo, o respectivo substituto, mediante uma pequena gratificação, segundo elle mesmo me informou.

Se o effectivo professsor daquella cadeira tem bem servido o emprego provincial, que lhe foi confiado, á ponto de que não deve esperar uma immerecida demissão, nem mesmo lhe convirá pedi-la para voltar ao magisterio ; é mais congruente que seja convidado pelo governo imperial a optar entre esses dous empregos ; ou, a ser exacto o que ha pouco eu soube, que se lhe conceda a jubilação que pedira, afim de cessar de uma vez essa permanente anomalia de haver uma substituição ou interinidade duradoura, sem impedimento legitimo do effectivo empregado, que a motive : em uma palavra, para prover-se definitiva e acertadamente aquella cadeira em quem concorrerem as necessarias habilitações.

Sem o caracter de estabilidade fallece toda sollicitude no mestre, e por conseguinte desapparece o necessario aproveitamento da parte dos alumnos, quando não cause o depreciamento do ensino, como tem succedido.

XIX

Historico dos concursos para a cadeira de inglez do collegio das artes.

Ha quatro annos que deu-se a vaga de professor de inglez, e desde então se acha travada a grande luta para o respectivo preenchimento.

A 13 de junho de 1860 teve lugar a primeira inscripção do concurso para a cadeira vaga de inglez ; e só havendo apparecido o Sr. bacharel Jacintho Pereira do Rego, foi dispensado do exame de capacidade professional por aviso de 20 de agosto daquelle anno, bem como proposto pela directoria desta faculdade em officio de 14 de dezembro do mesmo anno, em virtude do art. 70 do regulamento expedido pela portaria de 4 de maio de 1856.

O governo imperial porém não se conformou com a proposta e mandou abrir nova inscripção para aquelle concurso, por aviso de 18 de janeiro de 1861 : a qual teve lugar aos 9 de fevereiro desse anno, apresentando-se ainda á ella aquelle bacharel e outro de nome Sr. Hermillo Duperron.

No dia 19 de junho de 1851 teve lugar o concurso, sendo membros da commissão os Srs. Drs. Autran, Braz e Figueiredo, e examinadores os Srs. Drs. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Felippe Nery Collaço ; este, antigo professor de lingoa ingleza no gymnasio provincial pernambucano, e aquelle educado e formado em medicina, na Inglaterra. Por essa occasião nenhum daquelles concurrentes foi approvado e em observancia do aviso imperial de 10 de julho do mesmo anno, abriu-se *nova ou terceira inscripção* aos 12 de agosto seguinte.

Aos 28 de março de 1862, foram submettidos ao respectivo concurso como candidatos os Srs. Carlos Adolpho de Avellar Alchorne e bacharel Hermillo Duperron ; sendo membros da commissão os Srs. director visconde de Camaragibe, Drs. Autran, Silveira de Souza, e examinadores os Srs. Dr. João Antonio de Souza Ribeiro e Francisco Gomes de Oliveira ; ambos mui versados na lingoa ingleza, principalmente o ultimo. Foi então proposto em primeiro lugar o dito Sr. Alchorne e em segundo o Sr. bacharel Duperron.

Ainda desta vez não se conformou o governo imperial com esta proposta (como lhe facultava o art 80 do citado regulamento), e mandou, por aviso do 1º de maio de 1862, pôr aquella cadeira á *novo ou quarto concurso* ; pelo que abriu-se a respectiva inscripção a 16 de maio do mesmo anno, apresentado-se a ella os dous candidatos do anterior concurso, e mais o Sr. Antonio Joaquim de Moraes Sarmento.

Aos 4 de outubro de 1862 teve lugar esse quarto concurso, sendo membros da commissão julgadora os Srs : director, conselheiro Autran, Dr. Portella, e examinadores Carlos Steuber, professor de allemão no gymnasio provincial pernambucano, e o negociante G. D. Mann, pessoas geralmente reconhecidas como habilitadas na materia.

Foram propostos ambos os concurrentes, mas o governo imperial não se conformou com a proposta ; e mandou, por aviso de 29 do novembro d'aquelle anno, abrir nova inscripção para *o quinto concurso*, a qual effectuou-se a 13 de dezembro do mesmo anno.

Chegada a época desse concurso, foram pela congregação desta faculdade nomeados examinadores os Srs. Dr. Felippe Nery Collaço, Carlos Steuber, Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Luiz de Moraes Gomes Ferreira, Francisco Gomes de Oliveira e José Maria Francisco Braga, dos quaes foram convidados dous de cada vez pelo Sr. director interino, e todos se recusaram, o que foi levado ao conhecimento do governo imperial, por officio de 20 de abril de 1863, e até o presidente ainda nada se decidio.

De feito, os professores publicos do dito gymnasio, e em sua falta as pessoas idoneas, que tem sido convidadas para examinadores nesse concurso, hão-se recusado de prestar-se pelo receio de arrostarem sérios compromettimentos por qualquer lado que se decidam, como deixou entrever o Sr. Dr. Villela Tavares na sua memoria historica do anno passado, maxime, por ser desconhecida a causa efficiente da improcedencia de tantos concursos, embora tenha dado lugar á encontradas interpretações a respeito.....

E', pois, urgente providenciar-se e prover-se tão sensivel falta, como talvez fosse possivel, mandando-se effectuar aquelle concurso na côrte, sob as vistas do governo imperial, porque ali não ha carencia de professores publicos, nem de outras pessoas assás habilitadas nessa materia, e mais difficil se tornaria a invasão do patronato.

XX

Má classificação das substituições do collegio das artes.

A existencia de tres unicos substitutos para sete cadeiras no collegio das artes, sendo um para as de latim, francez e inglez, outro para as de rethorica, philosophia, historia e geographia, e o terceiro para a de arithmetica e geometria, é cousa efficiente do grande transtorno no ensino, que ali se presta.

Sendo bem possivel o impedimento simultaneo de dous professore effectivos das seis primeiras cadeiras, o respectivos substituto ver-se-ha em sérios embaraços, sem se poder dividir para preencher as duas faltas ao mesmo tempo occorridas, maxime se as respectivas aulas forem em horas incompativeis, como me consta já ter succedido, sempre em detrimento total do serviço publico.

De mais parece menos justo que, sendo sete as cadeiras sujeitas á substituições, fossem ellas repartidas com tamanha desigualdade, que a cada um dos dous substitutos coubessem tres : ao passo que para um se designou uma sómente, como se acha determinado no art. 3 do sobredito regulamento.

Para obviar este inconveniente considero que é indispensavel pelo menos haver mais um substituto, fazendo-se melhor divisão das cadeiras que lhes competem occupar durante os impedimentos dos respectivos professores.

XXI

Ensino de historia e geographia.

Consta-me que no collegio das artes cifra-se todo o curso de historia no epitome da sagrada por Lhomond, e na do Brasil pelo compendio do Exm. Sr. general Abreu e Lima ; não se ensinando as de mais partes da historia geral (isto é, a antiga, comprehendendo a grega e romana, a da edade média e a moderna), sob o fundamento de não haver compendios apropriados.

Dest'arte o ensino de historia é aqui incompleto, quando o contrario devera succeder, por ser ella que proporciona á mocidade amplas e verdadeiras vantagens, fazendo-lhes conhecer a boa ou má organisação, e desenvolvimento physico e moral das nações, admirar as virtudes e acções meritorias bem como aborrecer os vicios e actos ignobeis dos diversos povos ; pelo que mereceu de Cicero a qualificação de *luz da verdade*.

Reconheço que o ensino de historia e geographia, como instrucção preparatoria aos estudos juridicos, não exige amplos desenvolvimentos, bastando um curso preciso e substancial da historia geral sobre formas simples, com indicação dos principaes datas dos factos, épocas e revoluções das diversos paizes até os nossos dias, e outro curso especial e mais aprofundado sobre a historia patria ; sendo que o mesmo se deve praticar acerca da geographia, ensinando-se um curso de geographia geral, e outro particular e completo da do Brasil.

Para todo esse ensino ha excellentes compendios adoptados nos collegios da Europa, v. g., o *Novo Manual dos Aspirantes ao Bacharellado* em bellas lettras por E. Lefranc e G. Joannin, obra publicada em Paris em 1863, que já conta 35 edições ; os *Epitomes das diversas historias* por A. Lesieur, as *Prelecções escriptas de Historia e Geographia* por M. C. Raffy, professor da primeira destas materias, obra publicada em Paris no corrente anno, geralmente apreciada, e que já conta cinco edições : em summa o excellente *Resumo das historias antiga, da edade média e dos tempos modernos* por V. Dury, professor dessa materia no lyceu Napoleão, obra muito elementar, que apenas contém 344 paginas, e serve de compendio no Gymnasio Pernambucano.

Logo é improcedente e inadmissivel aquella sahida de falta de compendios de historia, para se sacrificar o ensino de tão importante materia, sobre o que se deve desde já providenciar.

Consta-me ainda, que fôra ultimamente remettido pelo inspector geral da instrucção publica da côrte, para o curso de historia do collegio das Artes, o volumoso compendio, que serve para o collegio Pedro II. Sendo a divisão do estudo da historia, neste collegio, em diversos e successivos annos, é claro que o respectivo compendio ali seguido não póde servir para o das Artes, onde em um só anno se deve fazer todo o curso de geographia e historia. E' pois muito urgente, que se represente ao governo imperial para mandar adoptar outro qualquer compendio de historia.

Aqui cabe registrar que, ao digno professor de Geographia o Sr. bacharel Manoel Ferreira da Silva, por decreto de 2 de setembro de 1863, foi concedida a gratificação annual de 320$ por contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio, nos termos do art. 28 do regulamento approvado pelo decreto n. 1,331 A de 17 de fevereiro de 1854, e art. 24 do regulamento de 5 de maio de 1856.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

A commodidade e presteza muitas vezes indispensavel, para aproveitamento do tempo, nas operações commerciaes, fizeram que desde o XVI seculo se constituissem as bolsas commerciaes com a regularidade necessaria ; construindo-se para isso edificios vastos e apropriados ; sendo sempre a bolsa entre os edificios de uma grande cidade um dos mais importantes. Taes são por exemplo as bolsas de Amsterdam, de Londres, de Paris, de Hambourgo, de S. Petersbourgo, de Marseilhe, maravilha acabada ultimamente, e a de Liverpool que já deve estar adiantada em sua construcção. Tambem é digna de mensão entre outras a bolsa da cidade do Porto, que ainda se acha em construcção se bem que muito adiantada em suas obras. Na organisação dos planos para esses edificios sempre se tem tido em vista que elles não tem um destino tão limitado como pode parecer a prima facie ; pois em regra geral augmentando sempre o commercio das grandes cidades é necessario que taes edificios estejam sempre nas condições de bem servir aos fins para que são destinados.

Todas estas considerações nos foram sugeridas em vista dos planos destinados para a bolsa d'esta cidade organisados pelo Sr. Dr. Domingos José Rodrigues, engenheiro civil e militar ; calando muito em nosso animo as proposições emittidas pelo mesmo Sr. nas *Breves considerações* (cuja leitura recommendamos) que servem de introducção ao grande atlas formado por aquelles planos ; de cujas considerações transcrevemos o seguinte :

« Sendo o caracter de permanencia o destinctivo mais proeminente nos edificios d'este genero, é preciso faze-los de tal modo que, apenas acabados não estejam já a quem das necessidades presentes, ou que em poucos annos não sejam mesquinhos para os fins que então houverem de satisfazer ; por isso que devendo esses edificios durar alguns seculos não podem deixar de serem vastos ; e de modo que em mais de sua duração ainda sirvam commodamente a seus destinos. »

O edificio segundo as posições escolhidas pelo mesmo engenheiro, como se vê pela planta das situações, que acompanha o atlas, será construido no espaço que fica comprehendido entre as ruas do Trapiche e a da Cruz, tendo uma de suas faces lateraes para a rua da Linguêta e outra para o lado do arsenal de marinha, ficando para este lado uma rua para o isolar das edificações particulares, ou então no largo do Corpo Santo, entre a rua do Vigario e o caes do lado do porto, tendo uma de suas faces lateraes para a travessa em que se acha o trapiche Suassuna, e a outra para o lado do trapiche dos Srs Manoel Ignacio d'Oliveira e filho ; ficando por ahi uma rua para o mesmo fim que na hypothese precedente.

Parecendo-nos egualmente boas essas posições, julgamos que dever-se-ha adoptar a que fôr de desappropriação mais commoda ; pois em qualquer dos casos ficará o edificio com a frente principal para o porto e com ruas espaçosas pelas demais frentes.

Por parecer-nos conveniente, vamos dar uma ligeira descripção dos ditos planos.

O edificio ficará sobre um embasamento de 7 palmos acima de nivel das ruas, e rodeado por um passeio lageado, que para diminuir as despezas de desappropriação terá somente 10 palmos de largura. Quatro vastas escadarias dão accesso a esse passeio ; sendo a escadaria da fachada ladiada por duas vastas e suaves rampas para subida de carros.

N'esta fachada, que se destingue por sua elegante simplicidade, em dous nichos nos muros do edificio aos lados da entrada principal ficam, 5 palmos acima do passeio, duas estatuas representando a *Verdade* e o *Trabalho*, tendo cada uma 10 palmos de altura.

A fachada principal e a posterior tem cada uma 290 palmos de comprimento, e cada uma das faces lateraes 250 ditos. Sobre a fachada contam-se 13 portas, em cada uma dos pavimentos, tendo as 3 centraes e principaes no pavimento terreo 12 palmos de largura e as demais somente 11 palmos, alcançando todas 26 palmos de altura.

Na face posterior e no pavimento terreo contam-se 3 portas centraes e 10 janellas, tendo aquellas as mesmas dimensões das principaes da fachada, e estas 11 palmos de largura e 21 de altura, não comprehendidos 5 palmos de altura do parapeito, com as quaes tambem ficam com 26 palmos de altura.

Em cada uma das faces lateraes contam-se no mesmo pavimento 3 portas com 11 palmos de largara e 8 janellas com as mesmas dimensões das acima descriptas.

As portas principaes de cada uma das 4 faces do edificio ficam em frente das escadarias de que já fallamos.

O pavimento terreo que mede 36 palmos de pé direito será um tosco formado por cantaria artificial magnificamente articulada ; ficando o 1.º andar a 43 palmos acima do nivel das ruas se aos 36 de pé direito juntarmos os 7 de altura do embasamento.

D'ahi para cima 12 pilastras da ordem Jonica, estriadas com canelleiras, tendo cada uma 54 palmos de altura, dividem a fachada em cinco corpos, sendo 3 nobres e 2 que servem de alas para as ligar entre si. Na altura d'estas pilastras e seu entablamento (vulgarmente cornija) se acham comprehendidos os 2 andares superiores do edificio. N'estes andares existe o mesmo numero de portas, sobre cada uma das frentes, que no pavimento terreo. As portas d'este pavimento e ao do 1.º andar que tem 10 palmos de largura são todas de archivolta, sendo de verga recta as portas do 2.º andar, que tem 9 palmos de largura.

Alguns ornatos simples, porém de gosto, decoram os frisos do entablamento dos 3 corpos nobres ; coroando o corpo central um frontão em cujo tympano se acha uma grande escu'ptura apropriada ao fim do edificio, e em que está representado o Deus do Commercio (*Mercurio*) tendo a seus lados as figuras da *Abundancia*, da *Agricultura*, da *Navegação* e da *Industria*. Nos frisos do entablamento dos 2 corpos que servem de alas se acha o letreiro seguinte — PALACIO DA BOLSA — e nos claros d'estes corpos estão representadas as armas do imperio e as d'esta provincia.

Tendo o entablamento 12 palmos de altura e o achroterio (vulgarmente platebunda) outros 12, sommadas estas alturas com os 54 palmos das pilastras, 36 de pé direito e 7 de embasamento acharemos 121 palmos para altura do edificio.

Sobre a parede da frente, que descrevemos e correspondendo ao centro do corpo central e principal, assentada sobre um tambor de forma actognal com 23 palmos de altura e no nivel do ponto culminante do frontão, começa a terra do edificio, que foi contemplada no projecto para servir como torre de signaes para o telegrapho maritimo ; sendo, além d'isso, para seu estyllo, gosto e decoração um grande embellesamento para o edificio.

O primeiro corpo da torre é, como o tambor sobre que assenta de forma octogna ; e tem 18 palmos de altura.

O segundo corpo de forma circular tem 16 palmos de altura que com 4 de altura de parapeito, que contorna o terraço, que cobre esse corpo da torre fazem vinte palmos.

Tomando a altura da torre acima do achroterio, que coroa o entablamento do edificio achamos 43 palmos, que sommados aos 121 de sua altura, achamos que o terraço de que acabamos de fallar aonde será asteado o mastro de signaes fica a 164 palmos acima do nivel das ruas que circumdam ao edificio.

Tendo o primeiro corpo da torre maior largura que o segundo, entre as paredes d'elles fica um espaço em terraço circumdante ao segundo corpo, e em sua base, guarnecido com uma varanda, d'onde se gozará de um ponto de vista magnifico, e que só será excedido pelo que offerecerá o do terraço do segundo corpo da torre em que, como dissemos, será asteado o mastro de signaes.

Terminando a discripção da fachada principal do edificio, diremos que não sendo ella de decoração sumptuosa por ter o autor do projecto muito em vista a maneira econica compativel com a construcção de um edificio deste genero, é força confessar que a uma riqueza moderada e com manifesta tendencia para a symplicidade difficilmente reunir-se-ha, em maior grâu, em um edificio, mais elegancia, grandeza e magnificencia.

Nas faces posteriores e lateraes, existe sempre o mesmo estyllo, tendo ellas uma decoração mais simples ainda do que a da fachada principal. Sendo a face posterior a que dá entrada ao tribunal, ao juizado e aos cartorios dos escrivães de commercio, no frontão de seu corpo central, se acha representada em relevo, a figura da *justiça*, assentada sobre um rochedo, como que para indicar a firmeza da justiça que se distribuirá nos julgamentos.

Dous salões (vestibulos) no pavimento terreo dão entrada ao edificio, ficando um sobre a fachada e o outro na face posterior. A estes vestibulos vão ter galerias exteriores que contornam todo o pavimento ; e todos os estabelecimentos, como bancos, companhias anonymas, escriptorios de correctores, etc. etc., tem immediata sahida para essas galerias, não sendo necesssrio portanto sahir a rua para passar de um qualquer d'esses estabelecimentos para outro, que entretanto são completamente independentes.

Além desses estabelecimentos, ficam no pavimento terreo o salão de feitura para a associação com 63 palmos de comprimento sobre 40 ditos, suas necessarias dependencias, como sejam, sala particular, toucador, e privada ; tambem ficam n'esse pavimento os commodos precisos para uma caixa para o correio, para uma secção, para sellos de papeis e para estação telegraphica da via ferrea. D'aquellas galerias e correspondendo as entradas das faces lateraes outras galerias conduzem a um pateo interior com 60 palmos em quadro rodeado por um claustro em arcadas, sobre que dão outros escriptorios.

No centro do pateo se acha um chafariz ; havendo os necessarios encanamentos para abastece-lo assim como para abastecer as torneiras dispostas em diversas lugares para supprir o edificio com a agua potavel necessaria. Tambem existe um completo systema de canalisação para latrinas ; sendo aproveitadas as aguas pluviaes para diminuir a quantidade que se gastaria sem ellas, com este serviço, para o que um certo numero de tanques de ferro, dispostos nas partes mais elevadas das paredes interiores (divisorias do edificio) recebendo essas aguas as despejam por outros encanamentos, que as conduzem aos pontos convenientes. Essas aguas depois de servidas são levadas ao mar pelo grande cano de esgoto.

Tendo o pé direito do edificio 36 palmos de altura, vastas sobre-lojas occupam o espaço superior aos escriptorios e mais estabecimentos da parte, com excepção dos espaços occupados pelas galerias e salões, que conservam toda a altura deste pavimento ; ficando assim as sobre-lojas completamente occultas para quem percorrer os mesmos salões e galerias ; e isto sem prejuizo dos commodos que as sobre-lojas devem offerecer, taes como, abundancia de ar, luz e espaço. Nestas sobre-lojas se acham escriptorios para as diversas classes de agentes commerciaes ; ficando na parte correspondente a occupada pelas casas : forte, de troco, recebimento e pagamento, as peças destinadas aos archivos e escriptorios dos bancos ; para o que cada um delles tem uma escada particular, que partindo do pavimento terreo chega ao primeiro andar, onde estão os commodos para a administração dos mesmos bancos.

Duas vastas escadas communs vão ter do pavimento terreo a este primeiro andar, onde, além dos commodos ahi apontados, se acham um salão com 82 palmos sobre 41 para reunião das assembléas geraes das companhias anonymas, os commodos necessarios para o juizado do commercio, sobre a face posterior, sobresahindo entre elles o salão de audiencias com 63 palmos sobre 41, as galerias e vestibulos precisos para a communicação e completa independencia de todas as partes deste andar, e a peça, sem duvida, a mais importante de todo o edificio, isto é, o grande salão de honra para as sessões magnas da Associação, com suas dependencias, que constam de uma sala de espera e outra para commissões.

Sendo indispensavel n'este salão todo o esplendor, vastidão e riqueza compativeis com seu destino e o todo do edificio, em abono da verdade ahi tudo isso se descobre na melhor ordem e mais apurado gosto. Este salão mede 143 palmos sobre 103, tendo de altura, desde o pavimento até o tecto 60 palmos. Trinta e seis columnas da ordem corinthia contornam internamente o salão á uma distancia de 16 palmos de suas paredes, e recebendo ahi em seus capiteis o assoalho do segundo andar, que termina sobre ellas formando uma galeria circumdante ao salão, servem as mesmas columnas de base para 20 pedestaes em que se acham collocadas 20 estatuas, com 19 palmos de altura cada uma, symbolisando as 20 provincias do imperio ; e que sustentando o tecto do salão sobre suas cabeças, indicam que todas ellas concorrendo para o mesmo fim, se alliam commercialmente. Entre os pedestaes dessas estatuas corre uma balaustrada que serve de parapeito para quem estando na galeria quizer observar o pavimento do salão.

Toda esta decoração póde ser interna, e deve por economia ser de madeira.

Quatro grandes espelhos em forma de medalhões decoram os extremos do salão. Por cima desses espelhos, em quadros apropriados, 4 anjos, representando a fama, empunham as suas trombetas. As molduras dos espelhos são ornadas com ramos de fumo e café, e grandes festões de rosas ornam a parte superior das portas deste salão, que será de um effeito magnifico.

Duas vastas escadas communs, identicas ás precedentes, conduzem do primeiro ao segundo andar, Neste andar, além dos vestibulos e galerias de communicação, existem : a galeria circumdante ao salão de honra de que acima fallámos, salas destinadas á junta de correctores, commodos para os escrivães e para o tribunal do commercio ; distinguindo-se entre estes o grande salão para as sessões do tribunal, que mede 83 palmos sobre 63, além das galerias destinadas aos espectadores.

Este salão será decorado, segundo o plano, com toda a decencia indispensavel ao fim para que se destina.

Um lance de vista sobre todos os planos de que se compõe o projecto para o palacio de bolsa desta cidade, faz immediatamente vêr que nelles foram attendidas todas as exigencias de commodidade e propriedade, não esquecendo o autor a conveniencia de dar entradas diversas para o commercio e seus estabelecimentos, e para o tribunal do commercio e mais repartições judiciarias.

Lê-se na *Semana Illustrada* o seguinte :

— Sabe, minha senhora, que acabo de alistar me como voluntario ?

— O que te levou a semelhante extravagancia ?

— O desejo de mostrar-te que tambem devo ter vontade.

— Não tenhas medo, meu amigo, expõe-te ao fogo, e verás como de tenente passas logo a capitão.

— O conselho é de *patriota de palavras*, porque eu sei bem que tenente morto nunca é promovido.

Um imperial marinheiro mata um blanco. Depois, sem fazer cabedal das balas que choviam, atravessa por ellas, descalça o morto, calça as botas d'elle, trava da arma e volta a seu posto, dizendo com a mais imperturbavel paz de espirito e sangue frio :

— Quem quer botas ? Vá busca-las como eu fui.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO